ANNO XLIII. NUMERO 280. QUINTA FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Bibiana v. m., S. Adria m.
3 Terça. S. Francisco Xavier, S. Magina m.
4 Quarta. S. Barbara v. m., S. Osmunde.
5 Quinta. S. Pedro Crisologo b., S. Sabas ab.
6 Sexta. S. Nicoláo b., S. Geraldo arc.
7 Sabbado. S. Ambrosio b. dr. da igr.
8 Domingo. A Immaculada Conceição de Maria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 23 de novembro de 1867.

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 21 do corrente, tenho a honra de declarar que é verdade o que allega o Rvd. José Modesto Pereira de Brito, e o julgo no caso de poder obter a graça que pretende requerer a sua magestade o Imperador.

Dito ao vigario do Pióca nas Alagoas.—Proceda V. Rvma. ao casamento de Francelino José do Nascimento com Maria Joaquina da Conceição, os quaes foram por mim dispensados do parentesco de consanguinidade em que se achavam ligados, e absolvidos de quaesquer censuras em que possam ter incorridos.

E logo que houver effeituado dito casamento, o que fará com a possivel brevidade porém *servatis servandis*, me dará parte immediatamente.

Dito ao vigario do Brejo da Madre de Deus.—Inclusas remetto a V. S. as duas dispensas de José Ferreira do Nascimento e de João Francisco da Silva por V. S. solicitadas em data de 15 do corrente.

— 25 —

Officio ao vigario de Santa Luzia do Sabugy.—Tenho presente o seu officio de 30 do proximo passado, contendo as tres seguintes consultas, a cada uma das quaes passo a responder.

1.ª Se cahindo o orago de uma freguezia em dia de trabalho podem os parochianos celebrar nesse mesmo dia a respectiva festividade, ou se deve esta ser transferida necessariamente para o domingo seguinte.

2.ª Se ha lei ecclesiastica que imponha aos parochos do sertão a obrigação de sahirem a desobriga.

3.ª Fallecendo um parochiano que mora muitas leguas distante da matriz, e não querendo os parentes do morto que o parocho acompanhe o corpo, se tem o mesmo parocho direito de cobrar o caminho, seja ou não chamado para o acompanhamento.

Quanto a primeira consulta tenho a responder que nada prohibe que a festividade do orago se celebre no seu dia proprio, visto como a razão por que o breve pontificio que supprimio os dias santificados, manda que se transfira para o domingo seguinte a festividade do orago, é para que nesse domingo possa cantar-se a missa do orago com a côr propria do mesmo, e isto independente de licença do ordinario.

Sobre a segunda consulta tenho a dizer-lhe que as leis ecclesiasticas impõe aos parochos o dever de desobrigarem os seus parochianos, e neste bispado ha o costume immemorial de sahirem os parochos em desobriga, em razão das grandes distancias em que se acham as ovelhas do seu pastor, ao qual não podem de prompto recorrer. Este costume immemorial acha-se estabelecido como lei: os parochos podem licitamente ausentar-se de suas matrizes para percorrerem toda a freguezia, afim de desobrigarem os seus parochianos, podem levantar altar nos lugares em que chegarem, e gosam finalmente de maiores prerogativas quando andam em desobriga para poderem livremente administrar os sacramentos, e acudir as necessidades das suas ovelhas. A tabella dos direitos parochiaes marca lhes um estipendio por este accrescimo de trabalho, que é inherente ao seu cargo, e ao qual não podem de modo algum subtrahir-se.

Quanto a terceira consulta, respondo que o parocho só deve acompanhar o corpo do seu parochiano fallecido, quando para isso for chamado, e tão sómente neste caso deve cobrar o caminho, de conformidade com a tabella dos direitos parochiaes.

— 28 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tenho a honra de enviar a V. Exc. o incluso requerimento, afim de que se digne fazel-o seguir para a côrte como pede o reverendo requerente.

— 29 —

Officio ao vigario de Tracunhãem.—Tenho presente o seu officio de 26 do corrente, em que me expõe a duvida que existe sobre o nome da nubente Joaquina Vieira de Mello, que depois de haver-se casado com este nome, declara agora chamar-se Joanna Vieira de Mello.

Tendo dita nubente sido contemplada no inventario de seu finado pai com o nome de Joaquina, sem que houvesse reclamação alguma nem da parte d'ella, nem dos coherdeiros; tendo requerido dispensa do parentesco com o nome de Joaquina, corrido os proclamas e se casado com o mesmo nome de Joaquina, não comprehendo como agora se apresente a reclamar sobre o referido nome, declarando chamar-se Joanna e não Joaquina. E por que possa haver dolo ou malicia nesta troca de nome, espero que V. Rvma. proceda a minuciosas averiguações, afim de saber qual a causa por que a referida nubente não reclamou sobre a troca de nome na occasião das partilhas e nos de mais documentos; se apresentou certidão de baptismo, e com que nome, e finalmente qual a causa por que agora depois de casada reclama sobre essa questão a que nenhuma importancia parece ter dado.

— 30 —

Officio ao vigario de Quebrangulo.—Attendendo ao que me expoz no seu officio de 29 do proximo passado, autoriso a V. Rvma. para proceder à inauguração da irmandade do Santissimo Sacramento, que se pretende crear nessa matriz para maior explendor da religião e maior reverencia ao Deus Sacramentado. Deve V. Rvma. proceder quanto antes à organisação do compromisso que tem de reger a mesma irmandade, depois de approvado pelos poderes competentes.

Pode bemzer os dous sinos de que trata no seu citado officio.

Dito ao vigario de Cimbres.—Tenho presente o seu officio de 10 do corrente, em que me consulta se V. Rvma. é obrigado a cantar a missa do Divino Espirito Santo nas occasiões das eleições, quando para isso é convidado pela camara municipal; se pode em boa consciencia ir celebrar essa missa no lugar onde funcciona a camara municipal, quatro leguas distante da matriz, ficando por conseguinte a matriz sem missa conventual, visto terem lugar as eleições quasi sempre em domingos: e finalmente pergunta V. Rvma. se estará tambem sujeito ao convite da camara quando fôr para dia de semana, e se pode exigir della os direitos que lhe cabem em razão da distancia.

Em resposta tenho a declarar-lhe que os parochos são obrigados a celebrar as missas do Espirito Santo que tem lugar por occasião do processo eleitoral, como determina a lei regulamentar das eleições: que devem celebrar essa missa na igreja em que tem lugar as eleições, quer seja matriz quer seja igreja filial, e que nenhum estipendio podem levar nem pelo trabalho, nem pelo caminho, visto como tal missa é da restricta obrigação do parocho.

Quanto à falta da missa conventual na matriz não deve V. Rvm. escrupulisar, pois a celebra em outra igreja, da sua freguezia por uma causa publica e grave; assim como nenhum escrupulo pode ter o parocho em deixar a matriz sem missa quando por motivo de uma festividade tem de a cantar em outra igreja da sua freguezia, e lhe não é possivel conseguir que na matriz outro sacerdote o substitua na missa conventual.

EXTERIOR.

Já estamos em guerra?

Existe porventura desde hontem um caso de guerra, que torna inevitavel o rompimento das hostilidades entre a França e a Italia? O *Constitutionnel* e a *Patrie* são neste importante assumpto de uma opinião absolutamente opposta. Pela nossa parte acreditamos que, se a *Patrie* se apressou em apresentar, como irrevogavelmente consummado, um facto desgraçadamente muito provavel, o *Constitutionnel* abusa do direito que se attribuem os diplomatas de desmentir a existencia de um facto que está a ponto de se consummar, emquanto a sua consummação não é completa e não está officialmente demonstrada.

A *Patrie* procedeu com razão debaixo do ponto de vista dos principios. A França não admitte, nem póde admittir, que a Italia occupe uma parte do territorio pontificio, simultaneamente com as nossas tropas e pelo mesmo titulo. Esta occupação commum foi o maximo das pretenções italianas, e estas foram sempre rejeitadas.

Foram rejeitadas ao Sr. Pepoli, como o foram ao Sr. Ratazzi, e o governo italiano foi prevenido de que, se a missão do general La Marmora tinha por fim insistir n'aquelle pedido, seria tão infructuosa como fôra a do Sr. Pepoli.

A presença das tropas italianas no territorio pontificio é pois um caso de guerra, a menos que não seja sanccionada pelo papa.

O governo francez, e é o que o *Constitutionnel*, em vez de se fazer oraculo em estylo enygmatico, deveria procurar explicar, antes de declarar a guerra à Italia, e especialmente antes de mandar aos commandantes do nosso exercito e da nossa esquadra a ordem para operar contra as forças italianas; o governo francez, dizemos nós, deve comprovar duas cousas: a existencia e o caracter do facto.

Uma declaração de guerra, na nossa época, traz comsigo tão grande responsabilidade, que um governo digno da sua missão se impõe o dever de estar mais do que certo do seu direito antes de pronunciar a palavra fatal.

E existe o facto? Parece que a duvida já não é possivel, depois da declaração da *Gazeta de Florença*, que o telegrapho nos fez conhecer hontem, e segundo as noticias que nos transmitte hoje. Todavia, temos as mais fortes razões para acreditar que o facto, que a esta hora está talvez consummado, não o estava no momento em que os despachos telegraphicos o faziam acreditar.

Que conteem esses despachos de hontem, expedidos de Florença sob a vigilancia e com o *visto* do governo italiano? Uma declaração da *Gazeta Official*, annunciando que, na quarta-feira ás onze horas, se haviam expedido ordens ás tropas reaes para occuparem immediatamente alguns pontos do territorio papalino. O governo italiano declarou pois que tinha dado ás suas tropas ordem para atravessar a fronteira; mas não tinha essa ordem sido dada por tres ou quatro vezes, sem haver sido executada?

Não póde a execução ser suspensa ou contramandada, perante os protestos que Mr. de Villestreux não deixou de fazer immediatamente, ou perante o pedido de explicações da parte do governo francez, que o telegrapho nos transmittiu.

Ficariamos surprehendidos se proximamente se não demonstrasse que na quinta-feira ás 10 horas da manhãa, isto é, vinte e quatro horas depois da expedição das ordens annunciadas pela *Gazeta de Florença*, nenhum soldado italiano tivesse ainda atravessado a fronteira. E algumas vezes a tactica dos governos apresentar como consummados os factos que ainda podem prevenir, se chegam a prever terriveis consequencias.

E' verdade que um despacho de Florença, recebido esta manhãa, sem designação de origem, nem garantia de autoridade, falla da entrada das tropas reaes, do acolhimento enthusiastico que se lhes fez, de um plebiscito organisado em Frosinone, etc. Não hesitamos em collocar este despacho na mesma posição d'aquelles que relataram a famosa petição dos 12:000 romanos, a sublevação de Roma, a formação de barricadas no Corso, e outras invenções da mesma especie. A fabrica de mentiras estabelecida em Florença não deixou de funccionar ainda; e tornava-se necessario mandar aos compadres de Paris um novo thema de declamações contra a politica do governo francez.

O enthusiasmo dos povos, o nome de Victor Emmanuel por toda a parte acclamado, os Romanos correndo ao escrutinio, tudo isto se presta maravilhosamente á rhetorica, e permitte lamentar patheticamente o infortunio dos povos romanos, conservados, a seu pezar e a despeito dos principios de 89, sob um jugo embrutecido, pelas armas de uma nação que devia ser a sua libertadora.

Vamos pois ver reapparecer esses grandes cargos, e o despacho de que se trata não tem naturalmente por fim senão excitar o zelo, e reanimar a eloquencia um pouco exaltada dos instrumentos da politica italiana.

O unico facto que dá uma extrema probabilidade á entrada das tropas italianas no territorio pontificio é a immobilidade em que se conserva Garibaldi, o que é por outro lado inexplicavel. A concentração das tropas pontificias não deixava a Garibaldi nenhuma probabilidade de penetrar em Roma, especialmente depois das enormes perdas que tinha soffrido em Monte Redondo; mas o desembarque das tropas francezas collocou-o n'uma situação muito perigosa, e que, a cada hora, se aggravava.

A chegada das tropas italianas, fornecendo lhe um pretesto especioso para renunciar a' sua empreza, era a unica coisa que lhe podia poupar uma luta vergonhosa; e, como sabemos que um dos confidentes de Victor Manoel tinha sido mandado junto daquelle general, não podemos esperar que Garibaldi esperasse a chegada das tropas reaes para se retirar sob a sua protecção, e licenciar os seus bandos.

Supponlo o facto da invasão consummado, faltaria, dissemos nós, determinar o seu caracter. E' necessario, para esse fim, conhecer qual é a significação que o governo italiano lhe liga; qual o alcance, e qual a duração que entende dar-lhe, em segundo lugar, é essencial saber o que se pensa do principal interessado; isto é do governo romano.

A acção do governo francez não se funda de certo sómente na inexecução da convenção de setembro, por parte da Italia; funda-se em grão ainda mais elevado, no appello e na vontade claramente manifestada do santo padre. A França não respeita só por metade os direitos soberanos de Pio IX, nem ha de operar no seu paiz, nem fóra delle, além da sua vontade. E' pois ao papa que pertence provocar e determinar a acção da França, e é a elle que pertence primeiro que tudo apreciar os factos que se consummam nos limites do seu territorio.

Se das explicações que foram immediatamente pedidas ao governo italiano resultar que Victor Manoel, por uma interpretação abusiva da convenção, sómente quiz perseguir no territorio pontificio os bandos que não soube suspender na fronteira; se não accusar outra intenção senão a de provocar e de promover a dissolução e a dispersão desses bandos; se, finalmente, perante o futuro da santa sé que sera' apoiado por um protesto da França, fizer repassar de novo a fronteira ás tropas reaes entrar nos limites que nunca devia ter excedido, a violação do territorio pontificio não tera' necessariamente por consequencia uma declaração de guerra.

Mas, se o protesto do papa e o da França não obtiverem uma satisfação; se Victor Manoel se recusar a evacuar o territorio pontificio, e se quizer pôr condições a essa evacuação, estabelecendo uma paridade inadmissivel entre a presença das tropas francezas, chamadas pela santa sé, e a presença das tropas italianas, cujo concurso o papa rejeita, como uma violação e uma injuria; não sera' impunemente que Pio IX collocara' sob a garantia da França a defesa dos seus direitos de soberania; e agora neste caso tornar-se-ha o unico desfecho desta situação.

Que attitude contara' guardar o governo italiano? Que resposta dara' às explicações pedidas? E' isso que ha de decidir da conservação da paz, Ignoramos quaes podem ser as instrucções do general La Marmora, cuja vinda a' Paris, ora se annuncia, ora se desmente. Não temos sobre as intenções provaveis do gabinete italiano mais do que a declaração da *Gazeta de Florença*, cujo texto completo recebemos hoje,

Esse documento não é menos ambiguo do que a proclamação do rei Victor Manoel, e, como ella, é susceptivel de uma dupla interpretação. Não faz menção alguma da soberania pontificia; mas, se não reconhece a autoridade temporal do papa, tambem a não contesta.

A declaração, apresentando a idéa de que *a questão do destino dos povos ficará ao abrigo de todo o prejuizo*, póde mesmo interpretar-se no sentido de que o governo italiano não funda a sua acção nos pretendidos direitos da Italia a' posse de Roma, e de que não entende tirar vantagem dessa acção para uma solução conforme com as suas pretenções.

A declaração invoca a convenção de setembro, como se o gabinete de Florença se collocasse no mesmo ponto do governo francez, e proseguisse na mesma missão. Insiste na necessidade de manter a ordem, no que reclamamos a segurança dos povos, como se o pensamento da conservação guiasse só a politica italiana; e os grandes principios, que foram origem da «regeneração italiana» parecem não ser invocados senão como uma necessidade de dar uma satisfação ao amor proprio nacional.

Sabemos com que difficuldade esta' a braços, e qual é o procedimento que elle julgava indispensavel guardar perante as paixões effervescentes; mas a obscuridade, que elle offerece na sua linguagem, não podera' conserva-la nas explicações que devera' dar a' França.

Nenhuma duvida devera' existir a respeito das suas intenções, e ha de lhe ser necessario declarar cathegoricamente o que vão fazer os soldados italianos ao territorio pontificio; se querem, em seguimento de Garibaldi, fazer um passeio inutil e de curta duração, ou se devem alli conservar-se apezar dos protestos do soberano pontifice e dos da França.

A resposta da Italia, ha de ser a paz, ou a guerra?

(*Presse*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Em satisfação de ordens imperiaes, foram exigidas ao director geral dos Indios desta provincia informações circumstanciadas acerca do aldéamento do riacho do Mato.

Taes informações devem comprehender a topographia do aldéamento, sua população e salubridade, bem como a profissão e meios de vida dos Indios que nelle habitam, e as vias de communicação com os outros mais proximos.

— A Sra. professora do Ouricury D. Maria Felicia de Castro e Silva offereceu 5 por cento de sua gratificação para as urgencias da guerra.

E' digno de elogio o seu proceder patriotico.

— No mez findo de novembro entraram nesta praça:

De algodão saccas.. 13,188
De assucar saccos.. 49,889

— Foram abertos pela presidencia tres creditos supplementares na importancia total de 4:736$129, para occorrer as despezas pelos arts. 4º § 2º, e 35 §§ 3º e 4º da lei do orçamento, cujas quotas ja foram esgotadas.

— O seguinte é o resultado dos collegios conhecidos, na eleição de membros da assembléa provincial, pelos 4º e 5º districtos.

4º districto.	
Dr. Candido Martins de Almeida	287
Dr. José Baptista Gitirana	237
Dr. Miguel B. V. de Amorim	285
Dr. Jansen de C. Albuquerque	285
Dr. Maximiano L. Machado	281
Dr. Epaminondas de B. Corrêa	281
5º districto.	
Dr. Mergulhão	150
Dr. Tiburtino	150
Vigario Manoel Lopes	150
Vigario Burgos	149
Dr. Bacellar	148
Vigario Francisco Pedro	147

— Fizeram actos no dia 4 de dezembro na Faculdade de Direito os seguintes senhores:

5º anno.

Floriano José de Miranda, plenamente.
Demetrio José Teixeira, idem.
Antonio Ferraz da Motta Pedreira, idem.
José Cardoso da Cunha, idem.

— Ante-hontem (3) collou-se vigario da freguezia de Sant'Anna do Seridó, no Rio-Grande do Norte, o Rvd. Manoel Paulino de Souza. Foram padrinhos deste acto os Rvms. Joaquim Ferreira dos Santos e Valeriano de Alleluia Corrêa.

— No domingo procedeu a confraria de Nossa Senhora do Livramento a eleição do respectivo juiz, sendo eleito com 75 votos o Sr. Luiz Francisco de Albuquerque Mello.

— Acha-se no porto do Natal, no Rio-Grande do Norte, o vapor brasileiro *S. Gonçalo*, de 58 toneladas, vindo de Londres à vela, com destino ao Rio-Grande do Sul, em cuja praça pertence ao Sr. Carlos D. Simões da Silva. Após a longa viagem de noventa dias, arribou elle ao Natal para armar as rodas e seguir d'ahi seu destino a' vapor.

O vapor tem 142 pés e 2 pollegadas de comprimento, 17 pés de largura, 4 pés e 6 pollegadas de altura. E' todo de ferro, e tem duas machinas da força de 50 cavallos.

— No Rio Grande do Norte houve grande enthusiasmo pelas boas noticias que o *Paraná* alli levou, do theatro da guerra.

Na capital houveram musicas pelas ruas e um serão dansante no palacio da presidencia.

Uma commissão de officiaes do 1º batalhão de infantaria, em nome da guarda nacional da capital, apresentou ao Exm. presidente da provincia a seguinte felicitação:

« Illm e Exm. Sr.—A guarda nacional desta capital, possuida do mais nobre enthusiasmo pelo brilhante triumpho que alcançaram nossas armas nos combates de 2 e 3 do corrente, felicita o governo imperial na pessoa de V. Exc., com toda a expansão de que é susceptivel o seu patriotismo.

« Este feito grandioso é sem duvida o annuncio do proximo acabamento dessa guerra de honra em que o paiz se acha empenhado; e é mais um louro com que se ha de tecer a corôa de gloria que deve cingir a fronte daquelles que com tanto denodo e heroismo tem sustentado a nossa dignidade perante as nações civilisadas.

« Os heróes desse dia memoravel são hoje em todos os angulos do imperio o objecto de justo enthusiasmo e veneração daquelles, em cujos peitos arde o sacrosanto fogo do amor da patria, e seus nomes serão estampados nas paginas immorredouras da historia para assombro das nações e gloria do Brasil.

« Se, pois, a guarda nacional desta capital não manifestasse hoje os sentimentos de jubilo de que se acha possuida, daria uma prova de não comprehender o nobre fim de sua instituição e concorreria com sua indifferença para o amortecimento do patriotismo no coração de seus comprovincianos.

« E porque V. Exc. no curto periodo de sua administração, tem dado as mais exuberantes provas do nobre e sincero desejo que o anima de que esta provincia represente no theatro da guerra um papel condigno de suas irmãs, é a V. Exc. que a guarda nacional desta capital especialmente se dirige para o congratular pela brilhante victoria de nossas armas contra o tyranno do Paraguay, e faz votos para que em breve a bandeira dos alliados tremule sobre as ruinas de Humaitá, plantando assim no infeliz solo do Paraguay a frondosa arvore da liberdade, e vingando as injurias da patria ultrajada.

« Viva a nação brasileira! Viva S. M. o Imperador! Vivam os bravos defensores da patria! Viva o Exm. presidente da provincia!—Aleixo Barbosa da Fonseca Tinoco.—Manoel Onofre de Andrade.—João Chrysostomo de Oliveira.—Antonio Ferreira de Oliveira.—José Ferreira Nobre Pelinca. »

— A' bordo do vapor *Ipojuca* veio hontem do Rio-Grande do Norte o capitão da escuna ingleza *Julia*, naufragada nos baixos da barra de Macáo.

O navio ia de Glascow, d'onde sahio a 29 de julho ultimo, para Montevidéo, e arribou a' Macáo com agua aberta, onde reparou e sahia no dia 25 do passado, quando bateu nos baixos da barra, e abrio por tal fórma que submergio-se, salvando apenas a tripolação, bagagem e alguma velame e cordoalha.

— O vapor *Ipojuca* trouxe para a nossa praça 31:211$520, dos diversos portos de sua escala no norte.

— Ante-hontem (3) reuniram-se os membros da *Associação Commercial Beneficente*, ultimamente eleitos para compor a nova directoria, e escolheram d'entre si os Srs.: Felippe Needham para presidente; José da Silva Loyo para vice-presidente; Candido Cassimiro Guedes Alcoforado para secretario; e Vicente Ferreira da Costa para thesoureiro.

— Consta nos que o Sr. José Soares Pinto Correa, actual machinista da empreza dos trilhos urbanos pretende publicar até o proximo futuro mez de janeiro, uma obra sob o titulo de—Noções theorica e praticas sobre machinas a vapor—para a qual se encarregaram de agenciar subscriptores os Srs. José Burle, D. João Anglada e Bonnefont.

E' justo que o nosso publico preste o seu valioso auxilio a' esse nosso patricio que inceta uma carreira nova entre nós dando a' luz uma obra que servira' de guia a aquelles que se dedicarem a profissão de machinistas.

Pela nossa parte estimaremos muito que o Sr. Soares leve a effeito o seu projecto, cuja realisação o fara' recommendavel a' seus patricios.

— O algodão teve um impulso no Egypto ainda mais poderoso que entre nós, sendo os productos que adquiriram e mantem nos mercados os preços mais elevados; e nas Indias inglezas o crescimento da producção foi mui rapido e excessivo.

Mas qual sera' o futuro deste genero, indispensavel na economia das sociedades modernas?

Duas condições hão de decidi-lo:— a extensão que retomar a cultura nos Estados-Unidos — a qualidade dos productos que as nações rivaes poderem offerecer as fabricas.

Quanto a' primeira os Inglezes fazem observar que ja em 1865 a provisão de algodão recebida de alguns dos paizes, que a crise lançára neste genero de producção, tinha diminuido; emittindo a opinião de que provavelmente estes paizes não poderão entrar em concurrencia com a producção americana, em tempos de paz e de tranquillidade; visto que ja nos onze primeiros mezes de 1866 os Estados Unidos expediram para Inglaterra 14 8/10 milhões de arrobas, isto é, cerca das 4/10 do que produziram antes da guerra, e 54 centesimas partes do que forneciam à Inglaterra na mesma época, tendendo, portanto, a reoccupar o seu lugar nos mercados; e póde se confiar na sua energia e actividade para reconquista-lo rapidamente.

Muitos paizes productores estão assim ameaçados de tornar a cahir, no que respeita a cultura do algodão, na sua situação primitiva; e é de crer que a India ingleza seja a primeira que soffra, por quanto, quando rebentou a crise não foi somente o genio agricola das nações susceptiveis de produzir a preciosa fibra o que os Inglezes superexcitaram, foi tambem o seu proprio genio mechanico: reduplicaram de engenho e acharam o meio de realisar o que até então não tinham podido ou não tinham querido fazer.

Assim um homem cuja competencia é unanimemente reconhecida na Europa, o Sr. Alcan, verificou na exposição de Londres em 1862 que os machinistas por um commum e tacito accordo, tinham desenvolvido os maiores esforços para conseguirem a composição de ferramentas proprias para trabalhar todas as especies de algodão, mesmo as mais communs e as mais desprezadas até então, occupando se especialmente em aperfeiçoar todos os detalhes, tanto para obterem uma construcção mais economica das machinas, como para lhes augmentarem a solidez e a velocidade; pois quanto ao mais, tinha-se completamente posto de parte a ferramenta destinada ás fibras longas. De sorte que foi principalmente a adaptação de uma grande parte das machinas então existentes ao trabalho dos algodões de seda curta, e particularmente ao algodão das Indias, que permittio aos fabricantes atravessar a crise.

Todavia, por mais engenhosas e por mais uteis que tenham sido as modificações introduzidas na antiga ferramenta pela mechanica, a maior parte dellas, aquellas justamente cujo resultado foi permittir o emprego dos algodões grosseiros e dos de seda curta, deverão ser abandonadas logo que as cousas tiverem retomado o seu curso normal.

De feito por mais que se accelerasse o movimento das machinas, as fibras de qualidade inferior não puderam ser fiadas com grande rapidez; exigem maior quantidade de mechanica, isto é, maior despeza da machina, quer em força, quer em velocidade, e são por isto mesmo menos vantajosas do que os algodões de qualidade superior, que ao contrario, demandam um trabalho menos dispendioso no *abrir* e *sacudir*, operações que tem por fim abertura dos filamentos e a extracção dos corpos estranhos, afim de restituir-lhes, ao sahir do fardo, a sua elasticidade natural.

Por todas estas razões os algodões das Indias e os algodões communs, os de seda curta, parecem destinados a desapparecer pouco a pouco dos mercados.

E', pois, a producção dos algodões de qualidade superior ou média, do typo dos que se cultivam no Egypto e nos Estados-Unidos, que o Brasil deve votar-se; o que não lhe deve ser por forma alguma difficil.

A experiencia ja' provou o que elle podia fazer, e é evidentissimo que a cultura algodoeira recebera' em o nosso paiz uma extensão cada vez maior.

Nem poderia ser de outro modo, pois a rapidez com que esta ultima cultura recomeçou nos Estados-Unidos, prova que é ella vantajosa mesmo nas condições economicas em que se acham actualmente os estados meridionaes da União, e estas condições não são certamente mais favoraveis do que aquellas em que opera o fazendeiro brasileiro, sendo evidente no entretanto que este ultimo se acha, a todos os respeitos em circumstancias melhores do que aquellas em que estão os productores do Perú, por exemplo, e da Costa Firme.

— **Loteria.**—A que se acha á venda o a 47.ª, a beneficio da matriz do Ouricury, que corre quarta-feira 11.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de novembro de 1867:

Existiam 27 homens e 46 mulheres, entraram 3 homens e 2 mulheres, sahio 1 mulher, morreram 3 mulheres, existem 30 homens e 44 mulheres.—Total 74.

Existem 11 empregados neste estabelecimento, 8 homens e 3 mulheres, sendo medico 1, capellão 1 ajudante 1, porteiro e sachristão 1, enfermeiros 2 barbeiro 1, enfermeira 1, cosinheira 1.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 2, 4, 8, 12, 15, 19, 22 26 e 29 as 10 horas 10½ e 11 da manhãa e 2¼ da tarde.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Repartição da policia.—Extrato das partes do dia 4 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 3 de novembro:

A' ordem do Dr. delegado desta capital, Salomé Lourenço, escravos, este de João José Rodrigues e e aquelle da viuva do desembargador Bernardo Rabello Padilha, ambos por fugidos, a ordem do subdelegado do Recife, Manoel Antonio de Souza e Domingos do Nascimento, portuguezes, a requisição do respectivo consul, por briga, a ordem do da Boa-Vista, Francisco de Souza Ferraz, para correcção

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção:—Movimento do dia 3 de corrente:

Existiam presos 284, entraram 7, sahio 0, existem 291: a saber, nacionaes 199, mulheres 5, estrangeiros 38, mulher 1, escravos 45, escravas 3, total 291.

Alimentados a custa dos cofres publicos 212.

Movimento da enfermaria do dia 4 do corrente mez:

Tiveram baixa:
Francisco Antonio da Silva.
Antonio José dos Santos.

Tiveram alta:
Antonio Francisco Gomes.
João Pereira da Silva Mello.
Ignacio, escravo de Francisco Alves Monteiro Junior.

— Passageiros do vapor *Ipojuca*, vindo dos portos do norte: Domingos H. de Oliveira, Dr. M. Santos da Fonseca, sua senhora e 2 criados, Jeronymo C. P. do Amaral, Manoel F. de Paula, Antonio Maria de Barros, Manoel S. Souza Corrêa, Joaquim P. R. da Silva, Lidro e Leocadia (escravos) Menoel C. Barbosa, José P. de Andrade, Dr. Braz C. R. Carneiro, José S. G. Souza, V. de P. Barbosa, Miguel Joaquim Lopes, Manoel S. Moraes, José Lucas, Francisco F. R. Rodrigues, A. I. Leite, Nicoláo Muniz M., Candido Ferreira, Braz Fonseca, Antonio F., Joaquim I. de B. Dantas, Americo V. Armaud, Antonio José da Silva, Fausto I. H. Freitas, Antonio M. Soares R. da Camara, Adelino Pereira P. Simão, Francisco José da Silva, Joaquim Manoel M. Vasconcellos, José Pereira Jacintho, Angelica Maria da Silva, e 2 filhos menores, B. F. Costa Chaves, Dr. William Rowlin, commendador Francisco A. Cavalcante Souza Carvalho e 1 escravo, A. Angelo Josquim José Oliveira A., Vicente Gonçalves Ferreira, Nicoláo Jorge Botelho, Dr. H. P. Barbosa Cavalcante, Sabino José Baptista, 1 capitão e 1 marujo inglez naufragados.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 3 DE DEZEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando presentes os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Participação do Sr. deputado supplente Sá Leitão de não poder, por encommodado, comparecer a sessão de hoje.—Inteirado.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de hoje, enviando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

DESPACHOS.

Requerimento de Severiano de Siqueira Cavalcante e Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira, pedindo o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Francisco Eugenio Moniz, offerecendo á registro a escriptura ante-nupcial de dote e bem assim a respectiva certidão de seu casamento com D. Antonia Francisca Wanderley Lins.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bento Joaquim de Medeiros, Portuguez, pedindo matricula de commerciante.—Como requer.

Dito de Francisco Luiz Salgado, Portuguez, commerciante do Ceará, tambem pedindo matricula.—Não tem lugar.

Dito de Joaquim da Rocha Moreira Junior, da mesma provincia, pedindo igual matricula.—Não tem lugar.

Dito de José Luiz de Souza, fazendo o mesmo pedido.—Não tem lugar.

Summario ex-officio (adiado da sessão proxima passada) instaurado pela falta em que foi achado o trapicheiro João Ignacio Avila.—Attendendo a defesa produsida pelo summariado, o tribunal absolve da multa pedida nos artigos da accusação, e condemna-o nas custas ex-causa.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli, deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com participação os Srs. desembargador Silva Guimarães e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 26 do mez passado sob o n. 1520; e o escrivão Alves de Brito a 30 do mesmo mez sob o n. 1476.

Foi lido o officio de 23 do mez findo do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal do commercio da côrte communicando a remessa dos autos de revista julgada por aquelle tribunal, confirmando o julgado deste, entre partes, recorrente João Pinto de Lemos Junior, recorrido Manoel Alves Ferreira: e sendo apresentados os ditos autos o Exm. Sr. presidente mandou que fossem remettidos para o respectivo cartorio.

Ordenou igual deligencia nos autos vindos do supremo tribunal de justiça entre partes, recorrentes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso Santos & C., recorridos Cunha Irmãos & C.—Recorrente D. Maria Joaquina de Seixas Cavalcante, recorridos Victorino Pereira Maia & C. e outro.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Antonio José Alvares, appellado Antonio Pereira da Silva.—Embargante Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, embargados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial.—Embargante réo appellante Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, embargado autor appellado Manoel Alves Ferreira.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Despresaram-se os embargos.

Embargantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Joaquim de Souza Ferreira.—Appellante Francisco de Paula Cavalcante, appellado Manoel Martins Fernandes.—Embargante José Antonio Brito Bastos, embargado o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

O Sr. Miranda Leal não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Sebastião de Carvalho da Cunha Albuquerque.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante José Ignacio de Mendonça, appellado João Pinto de Lemos Junior.—Appellante Theodoro Christiansen, appellados Paton Nash & C.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante o capitão Nicoláo José de Carvalho Brito, appellado José Herculano de Carvalho.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravantes arrestantes a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, aggravado arrestado Joaquim Juvencio da Silva.—Aggravante o barão do Campo Verde, aggravado José Alves Barbosa.

O Exm. Sr. desembargador presidente negou provimento a ambos.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão ao meio dia.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSAO DE 3 DE DEZEMBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, José Marques Gonçalves; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana, Assis e Souza Leão.—Deram provimento. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Antonio Gonçalves de Almeida Tamarindo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcante, Domingues da Silva e Assis.—Improcedente.

RECURSO COMMERCIAL.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Felix Souvage & C.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante, Lourenço Santiago e Motta.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, D. Anna Teixeira da Motta Cavalcante; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante e Souza Leão.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Alexandre de Barros Arraes; appellado, Alexandre Ferreira de Sena.—A' novo jury. Appellante, Claudio Muniz Corrêa; appellado, o juizo.—Confirmada a sentença em parte. Appellante, Antonio Joaquim de Macêdo; appellado, o juizo.—Annullaram o processo. Appellantes, o juizo e Antonio Santiago Gonçalves; appellados, o juizo e João Alves do Prado.—Improcedente a appellação do réo e procedente a do juiz.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Claudio Dubeux; appellada, a fazenda.—Reformada a sentença. Appellante, João Ferreira Ribeiro; appellado, João Marques Fernandes.—Confirmada a sentença.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, João Paes Barreto de Lacerda; appellado, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão. Appellante, a irmandade de Santa Ritta; appellada, a irmandade do Santissimo Sacramento. Appellante, Joaquim José Rodrigues Guimarães; appellados, os herdeiros de Francisco Antonio Fernandes Pinheiro. Appellante, José Jeronymo de Albuquerque; appellado, Francisco José de Lima. Appellante, Manoel Coêlho Pinheiro; appellado, Manoel Duarte Rodrigues Guimarães.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, Antonio Jorge dos Santos; appellado, Vicente Bertholini.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Francisco José de Freitas; appellada, a justiça.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, João Evangelista do Espirito-Santo; appellados, Manoel Felippe e sua mulher. Appellante, José Paulino Honhoth; appellado, João Antonio do Amaral.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellantes, Francisco Alves Cavalcante; appellado, D. Maria Joaquina Santiago. Appellação crime: appellado, o promotor; appellado, José Firmino T. Cavalcante.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, D. Maria Joaquina dos Santos Abreu; appellado, Manoel Felix de Oliveira Silva. Appellante, Manoel Geraldo Monteiro; appellado, José de Sá Cavalcante. Appellante, Manoel Cesar Falcão; appellado, Antonio Leitão Vieira de Mello. Appellante, Manoel Barbosa da Silva; appellado, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos. Appellante, o Dr. curador dos orphãos filhos de Thomaz de Aquino Fonseca Junior; appellado, o commendador Thomaz de Aquino Fonseca. Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Antonio Conrado de Arruda Camara.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, José Olympio Maria de Seixas Borges; appellada, D. Maria da Conceição Gomes Mariz. Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado, Virginio Barbosa da Silva. Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Jovino José dos Santos. Appellante, o juizo; appellado, Dr. Ignacio Luiz Verçosa Pimentel.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, João Soares da Fonseca Velloso; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, Thomé Rodrigues da Cunha; appellado, o barão do Livramento. Appellações crimes: appellante, Gonçalo Ferreira Lima; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Herculano José do Nascimento.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcante ao Sr. desembargador Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, João Clementino Freire. Appellante, o juizo; appellado, Manoel José Gomes Marinho.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

JURY DO RECIFE.

SESSÃO EM 3 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Promotor publico o Sr. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa compareceram 3 senhores jurados.

Foram dispensados por doentes:

José Corrêa Leal.
Manoel Joaquim Moreira Wanderley.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.
João Francisco do Rego Maia.
José Camillo do Rego Barros.

Foram multados em 20$ cada um dos seguintes senhores:

José Ignacio de Lira.
Barão do Livramento.
Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Nerêo de Sá Albuquerque.
Firmino José da Silva.
Dr. Carlos J. Rodrigues.

Sendo o numero de 3 jurados insufficiente para haver sessão foram sorteados na urna especial os jurados seguintes:

Affonso José de Oliveira.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
Francisco Antonio Pontual Junior.
Francisco de Paula Pires.
Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.
Manoel Eleuterio do Rego Barros.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Manoel Juvencio de Saboya.
Joaquim Felippe da Costa.
Capitão José Hermenegildo Leal Ferreira.
Bernardo da Cunha Teixeira.
José Gomes Villar.
Barão da Soledade.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Candido Affonso Moreira.
Antonio Gonçalves Torres.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Dr. João de Assis Pereira Rocha.
Adriano Augusto de Almeida Jordão.
Luiz Amavel Debureq Junior.
Antonio José Teixeira Bastos.
Francisco Augusto de Araujo.
Antonio Maria de Miranda Seve.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

Esgotada a urna e como ainda não constava das notificações dos de mais jurados, mandou-se proceder as notificações dos novos sorteados afim de vêr se comparecem aquelles que ainda não consta de suas notificações com os novos sorteados para se recorrer a urna geral na fórma da lei e levantou-se a sessão, addiando se para as 9 ½ horas da manhãa do seguinte dia.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 3 DE OUTUBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Barros Rego, Silva do Brasil, Gustavo do Rego, Aquino Fonseca, Drs. Miranda, Pitanga, Villas Boas e Santos, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 23 de setembro ultimo, dizendo haver o inspector da thesouraria provincial feito ver em officios de 16 e 27 de agosto passado, sob ns. 465 e 489, a necessidade de ser feita uma nova numeração nos predios das freguesias dos Affogados, S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio e S. José nesta capital, afim de que o lançamento dos impostos seja executado com toda a regularidade, e se evitem reclamações; recommenda a camara que dê as necessarias providencias, para que esse trabalho seja executado, com a necessaria urgencia visto competir elle a mesma camara.—Que se recommendasse aos fiscaes apresentarem com urgencia uma relação das ruas de suas freguezias, cujos predios não tenham ainda numeração, indicando nas mesmas relações quaes dessas ruas que ainda tem terrenos devolutos, e quantas casas poderão ditos terrenos occupar.

Uma petição vinda da presidencia para informar na qual diversos marchantes, que arremataram os alugueres dos talhos dos açougues publicos das freguezias de S. José e Boa-vista por um anno, requerem a S. Exc. para que lhe conceda essa arrematação por tres, allegando que tendo-se dirigido a camara, não teve o desejado deferimento a sua pretenção.—Posta em discussão, resolveu-se informar que o allegado pelos peticionarios é verdade, mas é inconveniente a prorogação solicitada, não só porque o edital publicado, chamando a concurrencia não declarou que a arrematação seria feita por tres annos, e neste caso animaria aos concurrentes offerecerem preços de mais vantagem para os cofres municipaes, como porque póde mui bem succeder que os alugueres desses talhos cheguem na futura arrematação a preços taes, que melhor convenham aos interesses do municipio.

Outro do engenheiro cordiador, informando sobre o que pede no requerimento junto, o administrador do recolhimento da Conceição de Olinda por seu procurador Domingos Antunes Villaça, para distelhar a casa n. 34 da rua do Calebouce e collocar uma terça nova no logar da que está rolada, bem como fazer alguns concertos nas outras duas pertencentes ao mesmo recolhimento, se os julgar necessarios; cumpre-lhe informar que nada tem que oppor sobre a collocação da terça da dita casa n. 34, quanto aos outros concertos nada pode dizer, visto ignorar em que consistem.—Mandou-se que o peticionario declarasse qual os concertos a fazer nas duas casas visinhas.

Uma proposta do Sr. Silva do Brasil nos seguintes termos: Considerando que esta camara não deve, sem grande reflexão, deliberar sobre a escolha da localidade, em que tem de ser edificado o paço municipal, porque desta circumstancia depende parte de seu aformoseamento, e não querendo que por uma resolução menos bem pensada, possam ser dirigidas a esta corporação, sensuras bem cabidas, desejando pelo contrario, como membro desta camara que todos os seus actos mereçam a approvação publica; e sendo de opinião que o terreno que parece merecer a preferencia desta camara não reune em si as condições exigidas, já por sua irregularidade e já por sua collocação; e avaliando a superioridade que em tudo apresenta o Campo das Princezas, venho requerer a camara que reconcidere acerca da deliberação tomada, e que de novo nomeie uma commissão para dar especialmente seu parecer acerca deste objecto. Recife 3 de outubro de 1867.—Antonio José Silva do Brasil.—Posta em discussão o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e sendo-lhe concedida, combate bastantemente a proposta, mostrando ser inconveniente o seu apparecimento, por ser materia ja discutida e resolvida.

No correr da discussão, foram dados pelos Srs. Gustavo do Rego, Barros Rego e o autor da proposta, diversos apartes, todos em sustentação da mesma proposta.

O Sr. Dr. Pitanga, concluindo declara que vota contra, porque tendo sido membro da commissão da escolha da localidade, e tendo dado seu parecer que fôra approvado em sessão de 19 de dezembro do anno passado, julga que é fora de direito sucmetter-se a discussão a materia já resolvida.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e sendo-lhe concedida, oppõe-se tambem a proposta em discussão, e terminando diz que vota contra ella.

Não havendo quem mais pedisse a palavra, foi posta a votos a proposta citada e approvada, votando a favor os Srs. presidente Pereira Simões, Barros Rego, Santos, Gustavo do Rego e Silva do Brasil, e contra os Srs. Drs. Pitanga, Villas-Boas, Miranda e Aquino Fonseca.

O Sr. presidente, em vista da proposta de que se trata, nomeou uma nova commissão para escolha de outro terreno que servisse para nelle construir-se o paço municipal e ficou ella composta do autor da mesma e do Sr. Gustavo do Rego, fazendo tambem parte o engenheiro cordiador.—Tomada a resolução acima, mandou-se suspender a praça da arrematação da obra do mesmo paço annunciada para hoje.

O Sr. presidente declarou a camara que no dia 9 de setembro ultimo, havia aberto o cofre com os respectivos clavicularios, e nelle depositara sete contos de reis entregue pelo procurador, e nesta occasião retirou do mesmo cofre vinte e cinco libras sterlinas, e cincoenta e cinco patacões, substituindo a sua importancia em notas fornecidas pelo procurador, aquem entregou para trocar a produzirem uma e outra cousa a quantia 653$500 de cambio, a qual se acha lançada no respectivo livro de receita em o dia 14 do citado mez.—A camara ficou inteirada.

Despacharam se as petições de Antonio Luiz Pereira Barros, Antonio Gonçalves da Silva, administração do recolhimento da Conceição de Olinda, Anna Maria da Conceição, bacharel Arminio Cariolano Tavares dos Santos, Antão José Ferreira, Clementina Theodora da Silva, bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, bacharel Deodoro Ulpiano Coelho Cazanho, empreteiro dos trilhos urbanos, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Elias Baptista da Silva, Felismina Valentina de Mello, Francisco Pody, Francisco Sergio de Mattos, Feliciano Marques Vianna, Guilherme Augusto de Athayde, José Francisco de Menezes Amorim, Joaquim José de Amorim, 2, José Theodoro Gomes, José Lucio Lins, João Francisco do Rego Maia, José de Siqueira, bacharel Luiz d'Albuquerque Martins Pereira, 2, tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Manoel Ferreira Antunes Villaça, Manoel José Alves, Senhorinha Cezaria da Cruz Mendonça, commendador Thomaz d'Aquino Fonseca, Vicente Herculano de Lemos Duarte; e levantou-se a sessão.—Eu Francisco Canuto da Boa-viagem secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente, Dr. Pitanga, Silva do Brasil, Santos, Barros Rego, Rego e Miranda.

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do banco em 500:000 acções de £ 20		£ 1.000:000
Dito realisado		£ 500.000
Fundo de reserva		£ 45:233

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, 30 DE NOVEMBRO DE 1867.

Activo.

Letras descontadas		428:103$050
Garantias e valores depositados		72:329$360
Mobilia, etc., do banco		10:359$050
Diversas contas		107:112$180
Caixa		509:437$070
		1.127:340$700

Passivo.

Contas correntes simples	279:745$020	
Depositos a prazo fixo, com aviso e por letras	593:908$080	873:653$100
Letras a pagar		4:000$000
Titulos em caução e depositos		72:329$360
Diversas contas		177:358$240
		1.127:340$700

Pernambuco, 4 de dezembro de 1867.

J. D. B, manager.
Joseph M., accontant.

Communicados

Fanforrice do Massas.

Quem escreve para o publico sujeita-se a que se esmerilhem todos os pontos e assertos do seu discurso; e, quando falla de si, principalmente, tem obrigação de não ficar devendo á verdade nem um seitil.

O publico é um juiz minucioso e austero, tanto quanto póde sê-lo a historia, com todos os seus meios de descobrir e extremar em tudo a verdade, e de patentear imposturas.

Não temos nada com a questão religiosa, que se discute entre o Sr. conego Pinto de Campos e o Sr. general das Massas; não nos mettemos nella, contentamo-nos com esposar a causa orthodoxa, que, segundo o nosso fraco entender, tem sido defendida pelo primeiro com toda a vantagem e continuará a sê-lo.

E, si nos mettessemos na questão, o nosso trabalho não seria tão fecundo e erudito, quanto o assumpto se presta a ser assim tratado, e na realidade o tem sido, mas fôra sómente o de refutar o Sr. general das Massas com elle mesmo.

A discussão, porém infelizmente, resvallou para o terreno ingrato do personalismo, e ahi o Sr. general das Massas, já se sabe, espraiou-se como costuma.

Disse que não era *filho das hervas*, e que elle e seus irmãos provinham de linhagem nobre; tanto que tinham sido todos primeiros cadetes, naquelle tempo em que eram *senhores cadetes*; e citou o Sr. conde da Boa vista por testemunha.

Alto lá, Sr. general! A terra não cresceu ainda tanto, que não nos conheçamos; é preciso matar primeiro os velhos, para passarem desapercebidos esses arrotos.

Si somos incompetentes para tratar da questão e pulverisar a vossa heterodoxia, por nos fallecerem as habilitações, o que não contestamos, sobranos a lembrança dos factos e da gente daquelle tempo, em que eramos todos crioulinhos da terra...

O Sr. general e seus irmãos assentaram praça e usaram das insignias ou estrellas de cadetes, é verdade; mas isso não foi senão por um *privilegio*, que tinham para com o tenente coronel João Cassimiro, cammandante do 2º batalhão de caçadores; e a causa do privilegio o Sr. general bem que sabe.....

Tanto que faltou-lhes a protecção daquelle tenente-coronel, não poderam mais usar das estrellas, não as justificaram, e por fim deram baixa: foram cadetes, e apenas, *si et in quantum*....

E o Sr. general não passou de sargento; não obstante o guapo arreganho e a propensão que trouxe do berço para a milicia e a amisade que lhe tinha como se fôra seu cunhado o referido João Cassimiro.

Esta é que é a verdade; deixemos cá de philaucias e jactancias, meu general.

Não; essas gabolices são patacoadas, que um velho *philosopho, litterato*, nunca devia dar em meio de tanta gente, que o conhece, e que lhe sabe a chronica.

Descomponha quanto quizer, Sr. general, até a Abrahão e a sua descendencia, desdenhe de todos os factos propheticos do velho testamento, e diga depois, que Jesus Christo veio destruir a lei, e ao mesmo tempo preencher as prophecias encerradas naquelles factos. Isso nem é heresia séria; é um destampatorio.

Mas, não venha cá dizer a gente que foi senhor cadete. Olhe que a terra é pequena e nos conhecemos.

O catholico veterano.

Publicações a pedido

CHARADA.

Branco, azul, roxo, vermelho,
Mão p'ra uns, d'outros amado;
Inconstante e traiçoeiro;
Já vencedor, já domado,
Festejando aqui a vida,
Alli a morte abraçado:
Tal é leitores o enigma
Que quero ver decifrado.—1

Era isso o que eu fazia
Na primavera da vida,
Quando o meu anjo formoso,
A minha estrella querida,
De meu amor encantada,
De meu soffrer condoida,
Acenando me chamava,
Toda terna e commovida.—2

CONCEITO.

O seu todo é o bello nome
De uma filha do Brasil,
Entre todas que eu conheço
A mais formosa e gentil.

Temendo Deus que os fulgores
—De seus olhos sem iguaes—
Vencessem do sol os raios,
Deu-lhes um véo de crystaes.

Mas inda assim, tanto brilham,
Lançam de si tanta luz,
Que fiquei cego p'ra sempre,
Quando nelles os meus puz.

Espirito, talento e graça,
Perfume, senso e candura,
Rosa, mulher e archanjo,
Elegancia e formosura:
Eis, leitores, o retrato
D'essa belleza sem par,
Cujo nome, puro e santo
Quereis todos decifrar.

Meu mano Salvador de Siqueira Cavalcanti esta' pertinaz, a forma porque pretende liquidar suas contas comigo, seu cunhado e sobrinho, é além da extravagante deshumana.

Na verdade é duro o querer-se-me passar por leão em casos taes, e meu mano Salvador por cordeiro, elle o dragão prestes a tragar o leão com toda sua prole!

Nada mais exotico e degradante, do que vêr-se meu mano Salvador para não pagar a um seu cunhado e um sobrinho lançar-se no campo das invectivas, entrigando-nos, e chamando contra nós o odioso com tanto que consiga o seu fim.

Use meu mano Salvador de tudo quanto lhe sugerir a mente de todos esses meios [illegible] de que a choradeira tem feito arma de prevenção contra mim, a minha alavanca, e salvaguarda sera' somente a justiça, bradando mui alto [illegible] da verdade, afim de que um dia os seus tympanos se abram e amparem-me do cordeiro dragão.

Ja' se vê pois, que tenho fé e esperança nos deuses da terra, que são todos aquelles juizes, que sabem distribuir justiça a cada uma das partes na conformidade da razão que lhe assiste.

Fundado nestes principios, que me são autorisados pela fé que sempre em mim ha de subsistir, de que o sophisma e a intriga jamais conseguiram transformar-se em verdade, acreditando que, embora a época seja de duvidas, os tribunaes, que existem são compostos desses mesmos juizes, cujo imperio é o da lei, ouso formalmente declarar pela imprensa, que não é exacto o allegado por meu mano Salvador de Siqueira Cavalcanti, nos autos de execução, que contra elle movem seu cunhado e sobrinho, Sebastião de Carvalho da Cunha e Andrade e o filho deste Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque, é elle tão injusto e arteiro para comigo, trazendo o meu nome em cada periodo de seus argumentos, quanto a maior das ingratidões ahi se revella e patenteia para com aquelles, seu cunhado e sobrinho; é a maior das iniquidades, e ma' fé, quando, procedendo assim, meu mano Salvador tem consciencia de que solicitando delles um grande favor o conseguio, e que eu muito concorri para este, assim como tambem concorreu um outro que o mano Salvador bem conhece...

A verdade é, que Sebastião e seu filho estavam bem longe de pensar, que o iriam buscar la' em seu retiro, onde nunca se envolvendo em negocios alheios a sua profissão, viviam desassombrados e satisfeitos com o que colhiam de sua lavoura, estavam bem longe de pensar que, abusando-se assim do doce nome de amigo, cunhado e sobrinho, desses tudo conseguisse meu mano Salvador, negando cynicamente a sua identidade, que, como dizia, foi somente para chicanar e dar tempo a haver dinheiro, injuriando depois a mim, e a elles em uns autos, cujas allegações por sua parte são um composto de enredos e intrigas, figurando-se de instrumentos movidos por mim os exequentes, pai e filho, para dest'arte conloiados usurparem-lhe aquillo que como legitimos cessionarios de Moreira & Duarte, por lei divina e humana lhes compete; isto é tão liquido, quanto é liquido, que só por calculo vem o meu nome encaixado a martello em semelhantes autos, cujo fim seria horroroso pensar por um momento, que podesse fazer proselitos, confundindo ou embarrando a perspicacia de algum dos julgadores.

O papel que meu mano Salvador quer por força, que o represente em seu drama, é o mais vil que se póde imaginar; bem semelhante ao que ha dous annos, aqui representou um certo vaso routo, cujas brechas arrolhadas com os finos materiaes extrahidos de certa massa fallida, surdio de repente do lodo, em que jazia, vindo ter a tona da agua apenas manchado de negras nodoas.

O leão, foi assim denominado pelo mano Salvador, bem podera, se quizesse equiparar-se ao cordeiro dragão, fazer sossobrar o tal vaso, tirando-lhe as rôlhas, que o fez subir a superficie, mas não quer ser vingativo, deixa que o mão por si mesmo se destrua.

Collocado como me acho, em tão grave quanto melindrosa posição por esse mano que quer a todo transe fazer-me passar por rancoroso, e elle por innocente, forçoso me é provoca-lo, afim de que, contestando-me se defenda e declare, que motivos tem para constituir-se esbirro de minha reputação, fazendo coro com outros meus desaffeiçoados para entrigar-me! Exiba as provas, de que sou um irmão tal qual pinta nos autos de sua questão com nosso cunhado e sobrinho, Sebastião de Carvalho e Sebastião de Albuquerque; declare sem rebuço, quando abuzei, ou fui desleal a alguem, a estes que como meu mano Salvador, se diziam e assignavam-se, a bem pouco tempo, meus amigos do coração; qual a razão porque hoje me fazem tragar o calix de amargura, constituindo-se meus verdugos!! Demonstre, como por vezes tenho demonstrado em estirados artigos sem replica, que todos são uns ingratos, que só me estigmatizam e injuriam, porque não lhes entrego o resto do que me deixaram, dando-lhes igualmente quitação, do que me devem, porque é impossivel fazer voltar hoje o tempo das grandes facilidades da C. F., commandita etc.

Não sera' pois de admirar, que meu mano Salvador assim proceda com seu cunhado e seu sobrinho, porquanto, para esse ingrato, um favor por maior que seja, não merece gratidão; um favor instado por nós, isto é, por meu mano Salvador, por mim e por mais alguem, todos em beneficio de meu mano Salvador, sendo que aquelle nosso cunhado e sobrinho, tomando a si as execuções que nos eram promovidas por Moreira & Duarte, nossos legitimos credores de então, se constituiram devedores destes, e tão legitimos como elles, ficaram sendo nossos credores de hoje pela cessão, que d'elles receberam sem o minimo interesse, só para servir-nos, e tirar-nos do aperto em que estavamos, porque lhes promettemos, que elles não soffreriam por nossa parte: esta é a verdade.

Agora perguntamos, d'onde vem esta tão decantada simulação, este conluio entre amigos e com amigos que assim se prestavam, e se compromettiam por nós!?

Diz meu mano Salvador, tenho provas, e estas são: primeiro, ter me empenhado para que a execução não fosse avante, ficando elle depositario de seus escravos penhorados por Moreira & Duarte; segundo, constituir-me genro e sogro dos cessionarios depois disto, e morar um d'elles comigo, porque assim ficou sendo meu commensal; terceiro a delonga da cobrança, que só agora é, que d'ella se trata; quarto finalmente a letra, que abonou a Manoel Camello, aceitou-a por favor a mim! Estas são as grandes provas de meu mano Salvador, que o bom senso julgando-as dira': eis a mais perfeita anthitese do ingrato, o mais qualificado mal agradecido!

O mais que meu mano Salvador traz como prova ou antes como pretexto para esquivar-se ao pagamento da letra em questão, é o que mais deve concorrer para sua condemnação; visto que por mais futil a allegação, de que intervim no fazimento da cessão de Moreira & Duarte para com Sebastião e seu filho.

Eu, o saccador daquella letra assim como de outras todas demandadas por aquelles senhores, Moreira & Duarte, a quem as havia dado em pagamento, eu, cujos recursos se achavam exhauridos por faltas commettidas por meu mano Salvador e outros, que remedio tinha senão intervir, para que aquella cessão se effectuasse?! Pois não era eu igualmente devedor de ditas letras pelo facto de have-las traspassado, não tinha de soffrer por ellas na falta de seus aceitantes, se porventura Sebastião e seu filho não nos quizesse fazer tão alto favor? Sem duvida.

Como concluir-se d'aqui conluio, ou simulação?!

Neste caso é meu mano Salvador o unico autor desta simulação, deste conluio, porque, por elle e por causa d'elle principalmente, é que veio a cessão; por elle, e por causa d'elle sómente, repito, porque nunca quiz pagar o que devia, porque, tendo tratado, mediante um prazo de oito annos, dar hypotheca em seus escravos (vejam-se os documentos que se seguem) para garantia de sua divida afim de a ir pagando commodamente, deixou de cumprir, preferindo lançar mão de meios ruins, que por maneira alguma agradariam ao credor.

De verdadeiro conluio, de verdadeira simulação usou sempre o meu mano Salvador, quando, executado por Moreira & Duarte, e José Domingues Maia, foi buscar credores que nunca teve, para vir obstar a que os seus escravos ja' penhorados fossem a' praça, obrigando a aquelles seus credores reaes aceitar qualquer convenção; e era isto feito tão escandalosamente, que um desses credores, assim improvisado, fazia penhora hoje em escravos, que como hontem os havia comprado e pago a competente siza d'elles, como consta de uma certidão do consulado provincial apresentada nos autos de sua questão com seu cunhado e sobrinho, e mais ainda poderia constar do testemunho de seus credores reaes—Moreira & Duarte, e Maia, para cujas consciencias appello.

Meu mano Salvador se ha de lembrar, que para eximir-se ao pagamento por que foi executado, os mesmos que agora tanto se esforça, para não satisfazer, fez-se chamar a conciliação para depois ser-lhe extrahido mandado de preceito, depois de confessada a divida, afim de que oppozesse barreira a seus ditos credores, obrigando-o a receber um por dous.

Quando destes meios usava meu mano Salvador, não se lembrava elle da trica inventada hoje,—letra de favor:—outros meios eram por elle empregados para não pagar a Moreira & Duarte, Maia e a mim, que até hoje tanto o tenho supportado.

Agora, porém, não podendo elle usar dos mesmos meios inventa outros que taes; ja' se sabe, sempre com o fim de não pagar; foi este o seu moto continuo em todo tempo que comigo se correspondia. Não pagar ou pagar por calculo.

Ninguem de boa fé acreditara' nas invenções de meu mano Salvador; se elle podesse fazer favor com a sua firma, não precisava pôr em pratica o que ja' fez, e nem, como se vê de uma sua carta junta aos autos da questão que tem com seu cunhado e sobrinho, estava no auge de só lhe faltar morrer a fome! São iguaes escapatorias aquellas com que se quiz acobertar meu mano Salvador, fazendo de meus instrumentos e commensaes os exequentes—Sebastião e seu filho—, pelo unico facto de serem generosos para com elle; pelo unico facto de estarem parados tanto tempo sem fazer proseguir a execução, que receberam como cessionarios de Moreira & Duarte, dizendo ainda que só proseguiram em dita execução, quando souberam, que elle Salvador procurou haver de mim umas letras de meu saque e seu aceite, como elle diz.

Sim, senhor, supponha se que assim fosse, que meu sogro e meu genro viram a maior das injustiças de meu mano Salvador para comigo, uma perfeita perseguição, uma ganança horrivel, um contrasenso que os ia prejudicar fortemente na cessão de que se trata, que só eu me não esquecia de ajudar a pagar a Moreira & Duarte, que a gana de meu verdugo era feroz e ameaçadora, a nada attendia; que meu mano Salvador, entonado em roupagem differente, ja não era o mesmo cunhado, tio e amigo como d'antes, era o homem metamorphoseado, que se tornava para elles e para todos inteiramente suspeito, e por isto, desenganados, se deixaram de mais condescendencias e procuraram haver d'elle o debito em execução, cuja importancia realisada que fosse, teria de ser applicada ao pagamento dos Srs. Moreira & Duarte; mas meu mano Salvador não quer isto, o que quer, é que sejamos levados a novos apuros, que sejamos enforcados, porque eu sou leão, os cessionarios que o valeram miseraveis commensaes, elle manso e innocente cordeiro.

Avante, cumpre ser pertinaz: chorar, inventar e fingir tem sido as armas deste meu irmão cordeiro, que assim vai passando vida folgada; morra quem traças não sabe, e viva quem sabe fingir, illudir, mentir e intrigar.

Continuar-se-ha.

Recife, 30 de novembro de 1867.

Joaquim Salvador P. de Siqueira Cavalcanti.

COMMERCIO.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3	39:159$235
Idem do dia 4	32:664$675
	71:823$900

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	234	
« « generos	143	377
Volumes sahidos com fazendas	226	
« « generos	410	636

Descarregam hoje 5 de dezembro

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão.
Barca ingleza—*Royal Bride*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.
Patacho holistense—*Maria*—charque.

Importação.

— Brigue hollandez *Sophia Constança*, vindo da Bahia manifestou:

13,626 arrobas carne secca, 55 ditas graixa em bexigas, 183 ditas e 14 libras sêbo coado, 86 couros seccos; a Oliveira Filhos & C.

— Hiate nacional *Emilia*, vindo do Assú, manifestou:

280 alqueires sal, 166 saccas algodão; a ordem.
18 ditas dito; a Bento de Souza Bandeira.
16 ditas dito; a Luiz Gonçalves da Silva.
194 ditas dito; a Luiz A. Siqueira.
93 ditas dito; a A. C. Freitas.
39 ditas dito; a F. J. H. de Freitas.
25 ditas dito; a José de Azevedo Andrade.

— Vapor nacional *Ipojuca*, vindo dos portos do norte de sua escala, manifestou:

De Macau.

144 saccas algodão; a ordem.
72 ditas dito; a A. Corrêa de Vasconcellos & C.
84 ditas dito; a L. A. Siqueira.
16 ditas dito; a C. José dos Santos Callado.
52 ditas dito; a Carvalho & Bastos.
24 ditas dito; a Luiz Gonçalves da Silva.
8 ditas dito; a Albino Amorim & C.
2 surrões carnauba; a José Lucas Soares R. da Camara.
8 garajáos carne; a Manoel Moreira da Silva.

Do Aracaty:

34 saccas algodão; a Loyo Sobrinho & C.
45 ditas dito; a José de Sá Leitão Junior.
203 ditas dito; a Parente Vianna & C.
44 ditas dito: a L. A. Siqueira.
16 ditas dito; a A. V. da Silva Barroca.
1 caixote ignora-se; a Manoel de Almeida Lopes.
5 saccos café; a Th. Just.
2 ditos dito; a Manoel Joaquim Lobato.
52 ditos carnauba; a Gomes de Mattos & Irmãos.
11 ditos dita; a Lino de Faria & C.

Do Acaracú.

250 meios de sola; a Peixoto & C.
6 barricas graixa, 10 saccas algodão; a Fernandes & Irmão.
23 ditas dito; a João José de Carvalho Moraes & C.
12 ditas dito; a José de Sá Leitão Junior.
2 ditas dito; a João Ferreira dos Santos Junior.
13 saccos gomma; a J. M. de Mira Wanderley.
25 ditos dita; a Juan Busson.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 3	2:132$733
Idem do dia 4	3:632$473
	5:765$206

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3	4:223$536
Idem do dia 4	4:678$245
	8:901$781

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Acaracú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante I. I. Martins, equipagem 36, carga differentes generos; à companhia pernambucana.

Rio de Janeiro—27 dias, barca ingleza *Saltoem*, de 420 toneladas, capitão Frederico Scott, equipagem 13, em lastro; a James Ryder & C. Recebeu ordens e seguio para a Parahyba.

Montevidéo—23 dias, patacho holsteinez *Maria*, de 168 toneladas, capitão J. Schade, equipagem 9, carga 2,846 quintaes hespanhóes de carne; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Barca franceza *Ville de Frontignan*, capitão Rodrigues; em lastro.

Liverpool por Lisboa—Vapor inglez *Amazon*, capitão Ellis, carga algodão.

Liverpool—Patacho inglez *Georgeana*, capitão T. Tanten, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o patacho inglez *Georgeana*, capitão G. A. Samthill, com o mesmo lastro que trouxe da Assumpção

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 5 do mez de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a escrava Romoalda crioula de 22 annos mais ou menos, avaliada em 700$000 reis, a qual vai a praça por execução de José Dias da Costa Cardial, contra Manoel José Consein, e na falta de lançador que cobra o preço da avaliação sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares de costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de novembro de 1867.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II. a que Deus Guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 5 do mez de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, 25 saccos com algodão, pesando 147 arrobas e 14 libras liquidos, avaliados em 5$000 cada arroba e vai a praça por execução de Domingos Alves Matheus, contra Estevão José da Matta, e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em 14 de novembro de 1867.

Eu, Manoel Selvino de Barros Falcão escrivão interino o subcrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra, em virtude de ordem da presidencia, precisa comprar para fornecer a repartição do alistamento de praças para o exercito, o seguinte:

Livro alphabetico de 300 folhas para recrutas e guardas nacionaes designados 1.
Dito dito de 300 folhas para voluntarios e guardas nacionaes designados que promptamente concorrem 1.
Dito dito de 100 folhas para substitutos 1.
Dito dito de 100 folhas para libertos 1.
Dito de 200 folhas pautado para registro de correspondencia 1.
Impressos para termos de inspecção 1,000.
Raspadeira 1.
Canivete fino 1.

As pessoas que quizerem vender os artigos acima declarados, compareçam com suas propostas na sala do conselho, no dia 5 de dezembro proximo futuro, pelas 11 horas da manhã.

Conselho de compras do arsenal de guerra 30 de novembro de 1867.

J. M. I. J. da V. Pessoa e Mello
Presidente.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 do vindouro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematada a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 45	182$500
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção de saude.

No dia 13 do corrente, às 11 horas da manhãa, havera' inspecção de saude na secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio para os Srs. officiaes e guardas que requereram, e que foram deferidas suas petições, bem como para o Sr. tenente-coronel commandante do batalhão n. 23 da Victoria, o bacharel Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, por assim ter determinado o Exm. Sr. presidente da provincia, em officio com data de 3 do corrente.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife 4 de dezembro de 1867.

O 1.º secretario,
Firmino José de Oliveira.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra em virtude de ordem da presidencia precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

Pregos cabraes 10 milheiros.
Ditos caixaes 10 milheiros.
Ditos francezes de 1 1/2 e polegadas 4 arrobas.
Gomma laca 1½ arroba.
Limas de offender 2.
Tarracha de espingardeiro 1.
Cobre em chapa fina para cobrir as rodetas das casas de farinha 1 lençol.
Barbante 1½ arroba.
Garrafas de tinta rôxa 48.
Canetas de pão 10 duzias.
Folhas de flandres 2 caixas, sendo uma dobrada.
Dobradiças de cruz 120.
Feixaduras de broca 20.
Ditas inglezas 30.
Lapis de cor 6 duzias
Penna lapis 10 duzias.
Pregos ripaes 20 milheiros.
Diamantes para cortar vidro 2.

As pessoas que quizerem vender os artigos acima declarados apresentem suas propostas no dia 5 de dezembro proximo futuro, na sala do conselho, pelas 11 horas da manhãa

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 30 de novembro de 1867.

J. M. I. J. da V. Pessoa e Mello.
Coronel-presidente.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto às rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Alcoforado & Irmão, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Dr. Antonio Joaquim Ribas Junior, Antonio Pires Ferreira, Dr. Antonio Ramiro da Silva, Candido José Coelho de Moura, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Joaquim Antonio Correia Negrão (Fernando), Dr. Joaquim Lopes Lobão, Joaquim de Sá Leitão, João Antonio Gomes Guimarães, Dr. João José Pinto Junior, José Domingues dos Santos, José Germano Mangabeira Junior, D. Maria Theodora de Vasconcellos Carzatús (Villa Bella), D. Mariana Ribeiro da Lapa, Mathias Lopes da Costa Maia, Manoel José Marinho, Placido de Pinho Pessoa, Thomé Lopes de Senna, Victor Accioly Wanderley.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe.)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macola.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47.—Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10.—Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30.—Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Gonçalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58.—Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro, chefe interino da repartição das obras publicas se faz publico que, não tendo concorrido oppositor algum aos lugares vagos de conductor desta repartição, e tendo sido julgado inhabilitados os que concorreram aos lugares de praticantes, no dia 9 de dezembro proximo vindouro tera' lugar novo concurso para preenchimento das referidas vagas de conductores e praticantes.

Os concorrentes serão arguidos nas materias de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 10 do regulamento de 31 de julho de 1866, e que vão abaixo declaradas.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 7 de dezembro, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

Materias do concurso para conductores e praticantes da repartição das obras publicas.

Para conductores.

Mathematicas elementares, algebra até equações do 2º grão, thigonometria, elementos de geometria analityca e descriptiva, d'astronomia, d'architectura e de resistencia de materiaes, conhecimento perfeito dos instrumentos graphicos e dos trabalhos de nivellamento e planta, desenho linear e de aquadella.

Para praticantes.

Lingua nacional e francez, arithmetica, geometria, as duas e tres dimensões, algebra até equações do 1º grão, desenho linear e de aquarella.

Secretaria das obras publicas 7 de outubro de 1867.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife, fôram apprehendidos 20 chapéos de baeta com o formato dos de feltros em mão de um preto que os andava vendendo e se tornou suspeito de não lhe pertencerem, maxime ficando de vir provar a sua idoneidade e não voltar mais a este juizo: quem for seu dono dirija-se a esta subdelegacia que provando serem seus lhe serão entregues. Recife 2 de dezembro de 1867.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que fica marcado o prazo de 30 dias, contados da publicação deste, aos devedores de dizima de chancellaria, averbada em virtude do decreto 230 de 22 de outubro de 1842, afim de virem paga-la; findo o referido prazo serão remettidas a thesouraria de fazenda as relações de todos os devedores que teem sido remettidas pelos differentes escrivães, relativas a causas ja decididas, para se proceder a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 22 de novembro de 1867.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que a' casa de detenção se acham recolhidos os escravos abaixo declarados, cujos senhores são pelo presente avisados para retira-los da dita casa, requerendo a sua entrega mediante documentos comprobatorios do dominio legal que sobre os mesmos tiverem.

Faustino, escravo de F. Siqueira, Romão, de D. Emilia Constança de Moraes Ferreira; João, de Miguel Ferreira Pinto; José, de Manoel Bezerra de Menezes; Izaias, de Miguel José Alves; Guilherme, de João Baptista do Rego; Manoel, de José de Moraes Gomes Ferreira; Deonizio, de João Joaquim de Sant'Anna; João, do Dr. Ernesto da Silva Tavares; e Domingos, de Manoel Severino de Arruda.

Secretaria da policia de Pernambuco 3 de dezembro de 1867.

O secretario
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Sexta-feira 6 de dezembro.

EXPECTACULO.

Concedido pelo Exm. Sr. presidente da provincia em beneficio da actriz

JESUINA JOSEPHINA DA SILVA.

Findo a ouvertura pela orchestra dara' principio o drama em 3 actos

TRABALHO E HONRA

Em seguida representar-se-a a pedido de muitas pessoas a comedia em um acto

Os dous infernos.

Finalisara' o espectaculo a muito divertida scena comica

O matuto aparvalhado

pelo Sr. Coelho em favor a beneficiada.

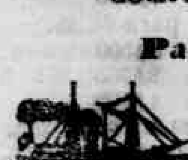
Principiara' as 8 horas.

O resto dos bilhetes acham-se a venda em casa da beneficiada rua de Santa Isabel n. 11.

A beneficiada agradece desde ja' aos seus companheiros d'arte, a boa vontade com que se prestaram a trabalhar em seu favor pelo que se confessa grata.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 12 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Savoie*, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos-Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azvedo & C. rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

LISBOA

Achando-se com a maior parte de seu carregamento prompto o hiate portuguez *Pensamento*, seguira' em poucos dias para o referido porto: quem pretender embarcar o resto dirija se a rua do Vigario n. 10, a Baltar & Oliveira.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza a bem conhecida barca *Maria*: para carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo numero 20.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Rio-Grande do Sul.

Patacho brasileiro *Cardião*, capitão Manoel Francisco Fernandes, segue com brevidade por ter parte da carga contratada. Para a que lhe falta trata-se com Miguel José Alves, n. 19, rua da Cruz.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De 25 decimos de vinho do Porto, 5 barris dito, 3 pipas vinho da Figueira.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos vinhos acima mencionados os quaes serão vendidos para liquidar ao correr do martello: quinta feira 5 do corrente pelas 11 horas da manhãa no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma caleche,

O agente Pontual fara' leilão de uma grande caleche com pouco uso, muito bem construida e elegante

HOJE

Em frente a cocheira do Sr. Claudio Dubaux, as 11 horas.

LEILÃO

De 10 barris com banha de porco

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos 10 barris com banha de porco no dia acima mencionado, as 11 horas da manhãa no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

Uma escrava preta cosinheira e quitandeira.
Uma mulata moça bonita figura.
Um moleque cosinheiro aleijado das pernas.
Uma vacca com cria de um mez.

55 meios de sola, uma machina de coser, um cylindro para padaria, uma barra (cofre de ferro), duas carteiras para escriptorio, uma secretaria e outros moveis novos e usados que se venderão sem limites.

Sexta-feira 6 do corrente.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 do dia.

LEILÃO

De um mastro, um mastaréo e enxarcias

Sexta-feira 6 de dezembro as 11 horas em ponto.

Antonio G. Chicano, capitão da galera portugueza *Josephita & Almira*, arribada neste porto, fara' leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do Sr. consul de Portugal, por intervenção de agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de alguns páos pertencentes a dita galera, que foram substituidos em consequencia do reparo feito na mesma; o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito no caes da rua do Trapiche em frente a Associação Commercial.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
deterioradas.

A 6 DO CORRENTE

Rabe Schmettau & C. farão leilão por ordem do Sr. consul de Hamburgo, por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, de diversidade de fazendas de lei, principalmente inglezas porém deterioradas em consequencia do incendio do 1º e 2 do corrente em o armazem contiguo dos Srs. Adriano, Castro & C., que passára em parte para o delles

Sexta feira 6 do corrente

as 11 horas da manhãa em ponto, em seu armazem sito a' rua da Cadeia n. 18.

LEILÃO

Da armação, fazendas, miudezas e generos que fizeram parte da massa fallida de Azevedo & Flores e existentes na loja da rua da Cadeia n. 47.

Sabbado 7 de dezembro

O agente Pinto levara' novamente a leilão a requerimento do administrador da referida massa e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima mencionados existentes na loja acima mencionada, aonde effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 5 de dezembro corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Relatorios, pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 2 de dezembro de 1867.
J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Cozinheiro ou ama,

Precisa-se nesta typographia de um cozinheiro ou ama forra ou escrava que saiba aquelle mister e que compre ao mesmo tempo.

Antonio da Silva Ramos manda celebrar missas na igreja de Santa Rita de Cassia sexta-feira 6 do corrente por alma de sua nunca assas pranteada esposa D. Francelina Ermina da Silva Ramos, primeiro anniversario de seu fallecimento e para este acto convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem as 6 1/2 horas da manhãa, e desde já lhes antecipa seus sinceros agradecimentos.

— Está marcado o dia sexta-feira 6 do corrente para os exames das alumnas apresentadas pela professora publica da segunda cadeira da Boa-Vista á rua da Gloria n. 18.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar perfeitamente, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 12.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que seja boa cosinheira: a tratar a rua da Cadeia do Recife armazem n. 8.

Padaria

Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente deste serviço: na rua larga do Rosario n. 16.

Novidade

Aluga-se a casa da rua do Jasmim na Boa-vista com quintal plantado e murado: a tratar na rua da Imperatriz n. 56, Arara.

— Quem precisar de huma escrava e hum escravo para todo serviço, sendo aquella para casa de familia, e este moço de 20 annos: derija-se a rua atraz da matriz da Boa Vista n. 26, 1º. andar.

— Aluga-se uma escrava excellente cosinheira: na rua das Flores n. 37, 2º andar.

O major José Policarpo de Freitas manda celebrar amanhãa no collegio das orphãas em Santa Thereza de Olinda uma missa pelo reponso eterno da Exm.ª finada D. Constança Fortunata de Brito Filgueiras consorte do Illm. Sr. Dr. Caetano Alves de Souza Filgueiras e para aquelle acto convida a Exm.ª familia e os amigos do mesmo.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco.

Não se tendo reunido numero legal de socios para constituirem assembléa geral domingo 1º do corrente, são novamente convidados por ordem do Illm. Sr. provedor todos os Srs. socios á reunirem-se domingo 8 do corrente, ás 9 horas da manhãa, na salla das respectivas sessões, no sitio deste hospital, afim de constituida a assembléa geral, proceder-se a' eleição da junta administrativa, e commissão de exame de contas para o anno de 1868.

Secretaria do hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco, 4 de dezembro de 1867.
A. A. B. Santos Porto,
1º secretario.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia n. 12.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acha outra vez no mesmo estabelecimento ancioso por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concorrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros, na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carta e manda-se a domicilios.
Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.
A noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.
Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram-se onças hespanholas.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concéito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio contiuuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas de pendencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAËS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaës de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aös praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de autenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rue Bonaparte, 40. Pariz.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma: 1 caixa obreias de massa.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6º—1 arieiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de crochê; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Livramento n. 14.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37. com grande sotão e commodos para familia; a tratar no armazem do mesmo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Weber e Catellan, tanto em glóbulos como em tintura, assim como tubos em [illegible], em ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.

O abaixo assignado, sub agente da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação brasileira de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto imperial de 13 de junho de 1864, e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V. S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 26 do corrente cuja leitura e estudo orientara' a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim—a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2º do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital obtem-se pelo augmento progressivo do juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas a formação de capital ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4.º

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000.

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 25 por %, quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:500$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:300$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37.000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2.500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500 —a saber:

Contribuição.	2:500$000
Commissão de 5 por % sobre 2:500$000 .	125$000 (art. 62)
Apolice.	1$000
Sello a fazenda nacional.	2$500
Rs.	2:628$500

E mais 1 por % sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1º de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$500, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 % ao mez conta-se sómente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar-se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera-se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidades, quantias que accumuladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, ácerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo prazo o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preoccupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte puder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1º quinquennio proverá, por demais, ao pagamento das annuidades a que está obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure-se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidades lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituirá um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzira, desde a 1ª liquidação, que ha de ter lugar no correr do 6º anno, e conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar será, pois, o seguinte:

Para o contrato de capital de 2:500$000

1.º Anno.	1.ª annuidade.	100$000	
	Commissão de 5 por % sobre 2:500$000 .	125$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	2$500	
		228$500	
2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª annuidades.	. . . .	400$000	628$500

Para o contrato de venda de 1:500$000 ha a despender:

No 1º Anno	1.ª annuidade.	300$000	
	Commissão de 5 por % sobre 1:500$000 .	75$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	1$500	
		377$500	
e nos 4 seguintes a 300$000.	. . . .	1:200$000	1:577$500
	Total despendido.		2 200$000

No correr do 6º anno, e d'então em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando, portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquel e contrato se finde.

E findo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 100$ a que a sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia, e que me pareceu dever levar ao conhecimento de V. S. de quem

As pessoas que desejarem inscrever-se são convidadas a dirigir se ao Sr. Narciso Francisco de Vidal no escriptorio da dita associação á rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de um primeiro andar com commodo para uma professora que admitta de 20 a 30 meninas, nas ruas seguintes: Cruzes, Crespo, Queimado, Rozario larga, Cabugá, Nova etc.; a tratar na rua do Rozario larga n. 16; e na mesma casa aluga-se uma canôa de carreira mensalmente.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; na rua Nova n. 53.

— Precisa se de uma preta escrava, para vender na rua; a tratar na rua de Hortas n. 14, sobrado de um andar.

Officina de carapina, rua do Encantamento n. 4.

Tomam-se todas as obras do mesmo officio por preço commodo; alli se achara' com quem tratar. Tambem se vendem cadeiras americanas.

— João dos Santos Coelho e José Gomes de Freitas fazem sciente a quem interessar possa, e com especialidade ao corpo do commercio, quo amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na confeitaria a' rua da Cruz n. 16, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Freitas, e o socio Coelho livre e desonerado, e pago de seu capital.

— Na noite do dia 30 do mez passado fortaram de um dos ranchos da estrada nova um burro e uma burra; o burro é castanho, pequeno, e a barriga muito pelluda; a burra castanha escura e de tamanho regular, tendo no quarto esquerdo um O: quem os apprehender póde leva-los nesta cidade do Recife aos Srs. Narciso Irmãos & C., que sera' recompensado.

— Precisa se de uma ama que saiba coser e engommar para um homem: a' rua da Penha n. 2 A, 2º andar.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio dos 4 leões a' rua de João Fernandes Vieira, com excellente casa de vivenda e outros commodos: a tratar na loja n. 18 a rua do Queimado.

— João de Siqueira Ferrão faz publico, que desappareceu-lhe uma letra aceita pelo senhor Dr Jacintho Paes de Mendonça, de principal 2:050$000 sacada em 24 de agosto de 1866, vencida em 24 de fevereiro do corrente anno, e pede ao dito Senhor Jacintho que não a pague senão a elle, protestando proceder criminalmente contra quem quer que se apresentar como dono da dita letra. Recife 3 de dezembro de 1867.

Ama

Precisa se alugar uma escrava que engomme e cozinhe, e compre: na rua de S. Francisco n. 54.

Attenção

Fugio no dia 2 do corrente a mulata Suzana' indo a' Boa-Viagem, a mandado de seu senhor, não voltou, tem os signaes seguintes: mulata clara, cabellos cortados, que mostra talhos na cabeça, cara xata, corpo cheio, braços e mãos grossas, dedos grossos e malfeitos, levou vestido de xita escura e nova, chales encarnado com barra de flôres, e uma pequena trouxa com tres vestidos e uma toalha; cuja mulata foi escrava do Sr. Virães, recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a pegarem levem-na a seu senhor, na praça da Independencia, loja de chapéos ns. 12 e 14 que sera' generosamente recompensado.

— Alugam-se as lojas do sobrado n. 3 da rua das Flôres: a' tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 18 annos que tenha pratica de venda, no armazem das Cinco Pontas n. 71.

Ama.

Precisa-se de uma para engommar: na rua do Trapiche n. 36 2º andar.

Precisa-se

de um menino de 10 a 12 annos que saiba ler para caixeiro: na rua do Livramento n 36.

— Antonio da Silva Ramos avisa a todas as pessoas com quem tem relações commerciaes que o Sr. João Domingues Alves Moreira deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de novembro.

— Antonio José Lisboa de Oliveira, declara pelo presente que por haver outro de igual nome, se assignara' d'hora em diante Antonio Joaquim de Oliveira Lisboa.

— Precisa se de uma engommadeira: na rua Nova n. 25.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: no Caçador, rua da Imperatriz n. 19.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Praia com commodos para grande familia: a tratar na rua Nova n. 24.

— A pessoa que annunciou precisar de 1:600$ a juros, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 47, que dira' quem da'.

— José Antonio Pereira, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— Precisa-se de um bom cozinheiro e de dous criados, todos para o serviço do hotel do Monteiro: a tratar na rua do Crespo n. 8, loja dos Srs. Andrade & Rego.

Aluga-se

Uma excellente casa no lugar do Monteiro com bom jardim e perto do rio Capibaribe: a tratar na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

A o publico.

O abaixo assignado, morador na villa de Agua Preta faz sciente ao respeitavel publico, que tendo assignado uma folha de papel em branco para se proceder uma conciliação perante o juiz de paz de Quipapá, succede ter-se extraviado dita folha de papel, e para evitar qualquer fraude futura faço o presente annuncio.

Manoel José Arieiro Vianna.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna na rua do Imperador n. 83.

— No Corredor do Bispo, defronte da casa n. 10 ha para alugar uma excellente escrava muito robusta e de bôa conducta; e na mesma, vende-se uma casa no Varadouro, em Olinda.

— Precisa-se de 150$000 a juro: quem tiver annuncie a sua morada.

— No collegio da Conceição precisa-se de um criado intelligente.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. [illegible], pavimento terreo

ILEGÍVEL

NOVA FABRICA

DE

CHAPEOS

DE

TODAS A QUALIDADE

DE

Manoel Moreira de Souza,

N. 45. ——— RUA NOVA ——— N. 45.

Neste novo estabecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

J. FERERIRA VILLELA

RETRATISTA

Da casa Imperial do Brasil

Rua do Cabugá, 18, entrada pelo patco da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, ab cintho, bitter, wermoth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da re ação, jury e sala das audiencias.

— Aluga-se o 3° andar do sobrado n. 8 à rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Indeoendencia n. 22.

— Precisa-se de um copeiro para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que desde o dia 21 do corrente, está, para com a' casa commercial do Sr. José Nunes Ribeiro e Silva estabelecida nesta villa, desonerado da responsabilidade que tinha como caixeiro e gerente da referida casa: assumindo o Sr. José Nunes Ribeiro e Silva, sobre sua unica responsabilidade todas as transacções feitas pelo abaixo assignado, durante o tempo que esteve a' seu serviço.

Villa do Bonito, 28 de novembro de 1867.

José Cypriano Bezerra de Mello.

AMA

Precisa se de uma ama para serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

— Aluga-se a casa terrea sita a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica; tem commodos para pequena familia, e de preço de 14$ por mez: a tratar no mesmo lugar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia à negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma casa com sitio na Passagem confronte ao chafariz achando-se a casa em perfeito estado: a tratar na mesma casa.

Companhia utilidade publica

A direcção paga o 14° dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 41, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— O escrivão do jury mudou o seu cartorio para a rua do Imperador n. 35, 1° andar.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro com bastante pratica de padaria e molhados: na rua do Rangel n. 9.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico à outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 3 A —Rua do Cabugá—N. 3 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi à Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producões notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar à oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

36 A Rua a Cadeia n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 23, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapátos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

— D. Senhorinha Germana do Espito-Santo, tendo aberto no seu sitio do Arraial ruas para retalhar a vontade dos compradores, faz vêr a todos que as ruas tem sessenta palmos como marca a camara e que tem de fundos 320 palmos, e com diversos arvoredos de fructo, boa terra e a 1$500 o palmo. Assim como tem tambem bons terrenos no mesmo Arraial, a 1$000 o palmo, com diversas arvores de fructo e todas carregadas, e com 600 palmos pouco menos de fundo, só não ficara' proprietario quem não quizer.

COSINHEIRO

Offerece-se um optimo cosinheiro, escravo ainda moço na rua do Trapiche n. 46.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

Collegio da Conceição.

Curso de ferias.

Acha-se a berta a matricula das aulas preparatorias para os exames de março vindouro.

FRANÇA & BRAZIL

Largo do Corpo Santo n. 27

Mr. João Merçie tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como cortes de calças e colletes de casemira e costumes inteiriços e ricos cortes de colletes de seda pretos e de côres e de lã; assim como fazendas proprias para montaria de senhora. Outro sim, faz vestuarios para montarias e recebe figurinos todos os mezes para homens, senhoras e meninos; assim como tem sargelin francez que vende em peça e a retalho por preço razoavel, e brins brancos e de cores variadas.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e ensaboar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Gratifica se com 50$

A quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, talhos bem visiveis nas maçãas do rosto, e os beiços grossos, pernas finas etc. Fugio em 29 de outubro proximo passado, levando calça e camisa brancas, chapéo de palha. A primeira vez que fugio intitulava-se forro de nação e empregava-se como servente de pedreiro, ganhador, etc. Foi visto ha poucos dias na cidade de Olinda, Agua-Fria e Santo Amaro das Salinas, em ranchos de outros negros da Costa. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito negro a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, a' rua da Cadeia do Recife n. 10.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Desappareceu no correr da noite de 25 do corrente do poder do abaixo assignado, no engenho Contra-assude, de Jaboatão, o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: baixo, bem construido, rosto largo e nariz chato, ventas muito abertas, tendo na testa uma cicatriz de pollegada mais ou menos, terá de 20 a 21 annos, não se distinguindo no rosto signal de barba, vestia camisa de chita encarnada trazendo em trouxa mais roupa. Animado pelo que se está passando foi encontrado em Afogodos declarando que vinha alistar-se no exercito. Protesta o abaixo assignado contra quem o tiver acoutado da mesma maneira que contra qualquer autoridade que sem as indispensaveis pesquizas o houver recebido se isso se tiver dado, gratifica se a quem o apprehender levando-o a rua Direita n. 29, segundo andar, a entregar ao Sr. Antonio Pedro de Sá Barreto Junior. Recife 30 de novembro de 1867.

José Marques Carneiro Leão.

— Precisa-se de um criado de pouca idade forro ou livre, para todo serviço: na rua do Imperador n. 73, 2° andar.

— Furtaram do cercado deste engenho ao amanhecer de hoje dous cavallos, um castanho, comprido, castrado, de 9 annos de idade, ferido da cangalha, carrega baixo obrigado, está com a crina e canda compridas e tem este ferro MF na anca. Outro russo, grosso, de bom tamanho, inteiro, manhoso, carregador, pesado a espora e á cipó, canda cortada, e tem o ferro acima: quem os apprehender dirija-se a este engenho que sera' generosamente gratificado. Tapera 2 de dezembro de 1867.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua Nova n. 11.

Attenção.

Pede-se aos senhores Francisco de Siqueira Cavalcanti e Manoel de Siqueira Cavalcanti Filho o favor de virem a rua da Imperatriz n. 32, a negocio de seu interesse.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machines de costura.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3421 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 1913 dous quartos com a sorte de 900$.
N. 838 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (46ª) que se extrahira' quando fôr annunciado.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

Boleeiro,

Na Capunga, porto do Lacerre, casa em que mora José Duarte das Neves, precisa-se de um bom boleeiro, e cuidadoso de suas obrigações.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se uma escrava moça para todo serviço: na rua das Aguas Verdes n. 22, 1° andar.

Forum.

Sahio a' luz o 1° numero desta folha, que trata de assumptos forenses; assigna-se na rua do Imperador n. 57, 1° andar, e na typograhia do «Correio do Recife», na mesma rua n. 79.

AVISO

Roga-se encarecidamente a todas as pessoas que contrahiram debitos na loja de joias no coração de ouro n. 2 B na rua do Cabuga', o favor de em quanto antes virem saldar seus debitos, isto sem perca de tempo, pois muito se agradecera'.

Club do Recife.

A partida do mez de Dezembro proximo vindouro terá lugar na noite do dia 7 do mesmo mez.

O Secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal: a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

— Offerece-se uma ama para casa de moço solteiro: na ilha dos Ratos junto ao hospicio.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Por autorisação da provedoria do hospital portuguez de beneficencia, Dr. Praxedes Pitanga, dá consultas gratis todos os dias das 7 1/2 as 9 horas da manhã, nos salões do mesmo hospital, no sitio do Cajueiro.

Escravo.

No collegio da Conceição precisa-se alugar um escravo.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

ILEGÍVEL

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecen do ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gos td (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlerose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifuges para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Centra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU'

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartelde policia.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua laga do Rosarnio—34.

Balanços

Uma pessoa que ha tempos a esta parte trabalha em companhia de um dos mais afamados e abalisados *guarda-livros*, encarrega-se, mediante um ajuste razoavel, de fechar balanços, e de fazer qualquer trabalho de escripturação, seja porque systema for, *não recebendo paga alguma em quanto o trabalho não estiver prompto, e á vontade de seu dono*: quem precisar procure na rua larga do Rosario n. 48, 1º andar, ou por meio das iniciaes A. B.

— Anacleto José de Mattos achando-se residindo nos Afflictos pode ser procur do das 9 da manhãa as 3 da tarde, na rua do Apollo n. 36, primeiro andar, onde será encontrado.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel Joaquim Lourenço, G. Antonio da Graça Maia, Francisco Ignacio da Nova, José Joaquim Barreiro, José de Oliveira Conceição Figueiredo, João Evangelista da Silva, Custodio José Ferreira, José da Silva Rodrigues: na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPRAS

Maior preço

que em outras partes, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

A 10 por cento.

Compra-se a prata na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche novo n. 46.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, prime andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

Compra-se

por mais cambio preço do que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras; Adriano, Castro & C., rua da Cadeia n. 16, Alvaro Augusto de Almeida, rua do Crespo n. 20.

11 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

ATTENÇÃO.

Na rua das Cinco Pontas n. 152 compra-se uma escrava moça que saiba cozinhar e engommar.

Coques

da moda ao ultimo gosto de Paris, chegados ao armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Ouro e prata

Compram se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 25$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

VENDAS

— Vende-se um bom boi de carroça: na estrada nova sitio da viuva Villa-seca.

Milho em saccos grandes a 3,000 rs.

Na rua do Amorim n. 45.

— Vende se uma taberna bem afreguezada para a terra com commodos para familia e poucos fundos: a tratar na rua de Santa Rita n 93.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Para acabar,

Vendem-se saccas com farinha de mandioca de 2$500 a 3$; assim como saccas com feijão por baratissimo preço: no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$000, assim como uma porção a granel a 1$100 o alqueire!!!! a' tratar na rua da Cadeia n. 2 1º andar.

— No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35, tem para vender saccas de milho novo a 3$ a sacca.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos port-bouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.

Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

Attenção.

No escriptorio de Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar, vende-se:

Vinho do Porto engarrafado, em caixas de duzia.
Sardinhas de Nantes, em quarto de lata.
Salsa-parrilha de Santarem.
Agua de Florida, em caixinhas de duzia.
Cal de Lisboa, em barris arqueados de ferro.
Um cylindro novo para padaria.

— Vende-se um bom piano de mogno de excellentes vozes, tanto para execução como tem a propriedade de fazer bom acompanhamento para cantar: a tratar na rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 37.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se um boi manso, acostumado a trabalhar com carroça ou carro: para tratar-se na rua do Pires n. 36.

Luvas de Jouvin

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, receberam luvas de Jouvin branca e de côres para homens e senhoras.

Milho em saccos grandes a 3000 rs. o sacco

No caes da Alfandega, armazem de Tasso Irmãos.

Milho novo no trapiche do Cunha

Saccos de 20 cuias a 3$200.

Um bom cavallo de cabriolet

Vendem-se dous cavallos gordos bonitos sendo um com todos os andares para sella e outro tambem bom de sella e de cabriolet; em Santo Amaro ao pé da fundição taberna de José Jacintho de Carvalho.

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . . 20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas
Parriteis de retroz de todas as cores a . . 8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 50
Frascos de oleo muito fino a 50
Duzia de tesouras pequenas a 48
Frascos d'agua para limpar dentes a . . 50
Redes pretas lisas para segurar cabello a 32
Duzias de pennas de aço muito finas a . . 6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . 60
Idem de palitos de segurança a 2
Garrafas de agua Florida verdadeira . . 1$00
Syllabarios com estampas para meninos a 32
Memento da roupa de lavar a 10
Duzias de meias finas para senhora a . . 4$00
Agulhas francezas a balão (papel) a . . 6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 50
Grozas de botões de porcelana prateados a 16
Caixas com alfinetes francezes a . . . 8
Caixas de 100 envelopes muito finos a . 60
Resma de papel de peso branco liso a . 2$00
Frasco com superior tinta a 1
Pares de botões de punho muito bonitos 8
Linhas em cartão de 200 jardas a . . . 10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 70
Talheres para meninos a 24
Masso com superiores grampos a . . . 3
Bonets para meninos a . . . . 1$00
Pentes com costa de metal a 40
Realejos para meninos a 10

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de córes matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Attenção.

Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 68, com todos os pertences e algumas obras feitas; a' tratar na rua da Lingueta n 14, 2º andar.

— Vende-se uma flauta e um pequeno methodo para a mesma, tudo em bom estado, e por commodissimo preço; á tratar na rua das Cruzes n. 39.

— Vende se uma casa na estrada que sahe do Corcunda a encontrar com o do fundão, com cinco quartos, duas salas, cozinha fóra, um grande terraço, esta' em acabamento, muito perto do banho: a pessoa que pretender dirija-se a rua Augusta n. 17, que achara' com quem tratar.

JORNAL DAS FAMILIAS.
Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,

ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Loja do pásso rua do Crespo n. 7 A

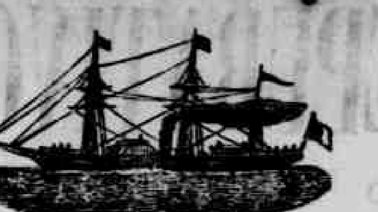
Grande quantidade de cambraias de cor pelo diminuto preço de 300 rs. o covado, lãa para vestido as mais modernas que ha no mercado a 500 rs. o covado e outras muitas fazendas que tudo se vende por menos do que em outra loja: só na loja do Passo.

— Vende-se um officialato e abito da Rosa e um dito de Christo por barato preço: na rua Nova n. 63.

— Vende-se a casa terrea n. 61 da rua Velha e o pequeno sitio da Capunga, com casa de vivenda defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes: a tratar na rua Nova loja de ferragens n. 31.

Oleo de ricino

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 12 caes do Ramos.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos-Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Objectos de phantasia para toilet.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Finos pentes de marfim para tirar caspas.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Gaiolas de arame para passarinho.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para condozir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Realéijos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

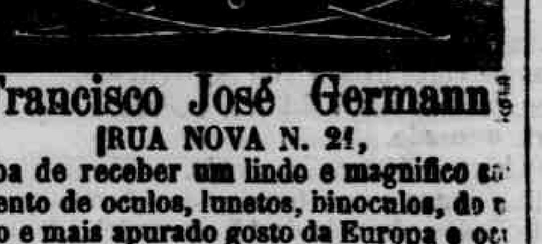
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Luvas de pellica.

Novo sortimento de luvas de pellica de jouvin brancas, pretas e de outras bonitas cores para homens e senhoras: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Novidade

para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Vende-se

Na rua da Senzala (cocheira ingleza) um excellente burro para carro e viagem, e muito novo; quem o pretender dirija-se a mesma cocheira.

Condecorações

chegadas no vapor inglez «Seine», um sortimento na loja de ourives de Jose J. Gonçalves Barros & C., rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver o quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilete.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria inteligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pelica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos
de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestide.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, obras de muito bom gosto para salas, e santuarios.

Conxas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, **elle cura radicalmente sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Liquidação de calçados.
Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO

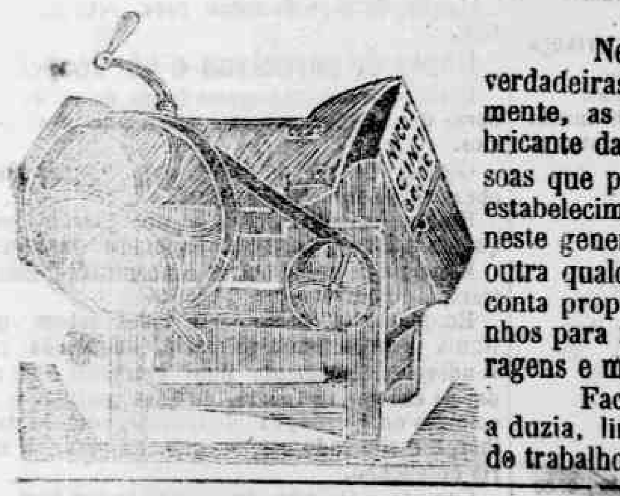
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

4-RUA DO CRESPO-4.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de balêa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concêrto, com presteza, segurança e garantia.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 500 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos [illegible] ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos [illegible]
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

O MOURO DE VENEZA

Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.
Latas com pão-de-ló a 1$500.
Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.
Alpista e painço a 160 rs.
Frutas em caldas sonoras a 500 rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.
Caixinhas com massas para sopa a 2$500.

Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza, que tem poderes especiaes.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 1 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.

Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.

Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.

Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.

Vende se organdis de quadros de cores paravestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Laãs finas de lista a 400 rs.

Vende-se laãsinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$

Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000, 6$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de laãsinhas a 4$, 4$500 e 5$000

Vende-se cortes de lãasinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.

Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 800, 520, 560 e 500 rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara

Laãsinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Vende-se laãsinhas para vestidos de senhoras á [illegible]00, 240, 320, e 400 rs. o covado, barege de listas a 240 rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 280 rs. o covado.

Chales de renda

Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$500 e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$500 e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$500 e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$500.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Pechincha

Vendem-se pequenos albuns de algibeira, para retratos em miniatura, para 6 e 36 retratos, pelo diminuto preço de 1$200 réis cada um: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1° andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

— Vende-se uma taberna em um povoado distante desta cidade 1 1 2 legoa, a qual faz muito negocio por ser bom collocada: quem pretender dirija-se a rua Augusta n. 114.

Attenção.

Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

— Vende se uma excellente machina de costura: na praça da Boa-vista n. 30, 2° andar.

Vendem se

Uma escrava de idade 36 annos, insigne engommadeira e cozinheira, 4 ditas para todo o serviço, 1 moleque peça, idade 16 annos, em perfeito cozinheiro; na travessa do Carmo n. 1.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	400
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	400
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 12 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço razoavel, o melhor neste genero.

Machinas de costura

No escriptorio de Theo. Just, rua do Vigario n. 9, vendem-se excellentes machinas de costura, ultimamente chegadas dos Estados-Unidos, por preços muito commodos.

Cassas e lãas baratas

Na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Relim vende-se muito boas cassas a 240 e 300 rs, o covado, e lãas (boa fazenda) a 360 rs.

— Vende-se um cavallo barato, bom andador: na rua do Rangel n. 9.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua de Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes de Apollo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

— Vende-se uma negrinha com 12 annos de idade, bonita figura: na rua do Hospicio, sobrado n. 82, com portão de ferro.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Linguiças e torresmos.

Chegadas ultimamente das ilhas na barca *Parary*, a vender na rua da Lingueta n. 1, em latas das seguintes qualidades cada uma, como sejam:
Chouriças.
Linguiças finas.
Morcellas de sangue.
Torresmos.
Costelletas de vinha d'alhos.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a' rua do Queimado Azevedo & Irmão, dos Prazeres n. 38.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios (assim appnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue virus, e alterações do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*, empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de CHABLE, cura [illegible] tamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompahado do um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SIROP DE FORGET Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas [illegible] bronchios e todas as doenças do peito, [illegible] uma collecção [illegible] do Dr. CHABLE em Paris, [illegible]

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, á PARIS.

Desconfiar o letreiro para verificar o meu nome SIGNORET na vinheta do papel

Em cada garrafa, [illegible]

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

— Vende-se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce, por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconhe;a as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

— Vende-se por preço commodo uma machina nova a vapor, portatil, de força de seis cavallos e de perfeita construcção com toda ferragem precisa para mover varias machinas de algodão ou outro qualquer mister, e bem assim uma prensa americana de enfardar algodão, de systema moderno, e de muita força e alguns toneis proprios para depositos. A ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

PRESTEM ATTENÇÃO O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento contiúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

PARA O BAILE DO CLUB

Chegaram pelo vapor de 27 deste mez, riquissimas sahidas de baile, como se usam na Europa, todos estufadas de seda etc. Vieram só seis, por isso recommendamos ás excellentissimas senhoras para se proverem de um objecto de esmerado gosto e que julgamos nunca ter vindo ao nosso mercado.

No referido vapor tambem vieram mui lindos enfeites proprios para o mesmo baile, assim como luvas de pellica de Jouvin, brancas e de côres: á rua do Crespo n. 5, loja de Gregorio Paes do Amaral & C.

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos, collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos de te grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$50 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão a 640, 1$ e 1$600.

Vendem-se bonitos lenços de cassa bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 640, 1$ e 1$600, isto é na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençoes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lençoes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chêvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de muldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 15, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz

E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9

O SEGUNDO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO

PARA

1868

CONTENDO

Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazetem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro.

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

— Vende-se uma barcaça de 15 caixas: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e........	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a........................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a..........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a..........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e..........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a........................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a........................	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado..........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a.......	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a........................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a.	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a........................	240
Ditas franceras muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a........................	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a..........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças prêtas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubin, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Chocolate hespanhol

Vende-se a 800 rs. a libra.

Na rua Nova n. 11 e 51

Rua do Cabugá numero 1 A.

Escravos fugidos

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade de 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barboza do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e lava vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no logar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Aiogado, ou a' rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar o proprio nome, e bem como o do senhor; e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Semana juridica

A imprensa periodica tem suas exigencias peculiares e muitas vezes o jornalista é forçado a tratar de uma mesma questão em artigos separados; mas se isto póde trazer algum desagrado pela interrupção dos raciocinios, tambem por outro lado os longos artigos sobre materias geralmente tidas como aridas só por bem poucos são lidos.

No que publicámos não podemos dar maior desenvolvimento á questão com que occupamos a attenção de nossos leitores.

Entretanto parece-nos que sendo ella das que entendem com as liberdades politicas, e continuando a manifestar-se em sentido contrario á nossa a opinião de grande numero de pessoas da profissão, não será mal recebido este artigo destinado a tornar mais claro nosso pensamento.

Tratavamos da competencia da autoridades encarregadas da formação da culpa sobre declararem improcedentes as accusações com o fundamento de se acharem os réus nas circumstancias previstas pelos arts. 9 e 10 do codigo penal.

Esses arts. são assim concebidos:

« Art. 9.º Não se julgarão criminosos:

« 1.º Os que imprimirem e de qualquer modo fizerem circular as opiniões e os discursos pronunciados pelos senadores ou deputados, no exercicio de suas funcções, comtanto que não sejam alterados essencialmente na substancia.

« 2.º Os que fizerem analyses razoaveis dos principios e usos religiosos.

« 3.º Os que fizerem analyses rasoaveis da constituição, não se atacando as suas bases fundamentaes, e das leis existentes, não se provocando a desobediencia a ellas.

« 4.º Os que censurarem os actos do governo e da publica administração em termos posto que vigorosos decentes e comedidos.

« Art. 10. Tambem não se julgarão criminosos:

« 1.º Os menores de 14 annos.

« 2.º Os loucos de todo o genero, salvo se tiveram lucidos intervallos e nelles commetterem o crime.

« 3.º Os que commetterem crimes violentados por força ou medo irresistivel.

« 4.º Os que commetterem crimes casualmente no exercicio ou pratica de qualquer acto licito feito com attenção ordinaria.

Nos arts. 11, 12 e 13 se declara que comquanto os mencionados no art. 10 não possam ser punidos, os seus bens comtudo serão sujeitos á satisfação do mal causado; que os loucos que tiverem commettido crimes serão recolhidos ás casas para elles destinadas ou entregues ás suas familias, como ao juiz parecer mais conveniente; e finalmente que se se provar que os menores de 14 annos, que tiverem commettido crimes, obraram com discernimento, deverão ser recolhidos ás casas de correcção pelo tempo que ao juiz parecer, comtanto que o recolhimento não exceda á idade de 17 annos.

A' mesma questão se prende a de saber se as circumstancias mencionadas no art. 14 tambem podem ou não allegar-se e provar-se na formação da culpa, e se uma vez provadas, isentam da obrigação do livramento da culpa perante o jury, devendo os juizes da pronuncia ter por findo o processo a vista dessas escusas.

O citado art. 14 denomina crimes justificaveis as acções prejudiciaes a terceiro e praticadas intencionalmente porém a que o accusado póde oppôr o—*feci, sed jure feci*—isto é a respeito das quaes sua defesa consiste em provar que o mal feito a terceiro com intenção que elle o soffresse não sujeita o autor a pena alguma porque, sendo ao mesmo tempo o exercicio de um direito, a lei por assim dizer esquece que essa acção foi praticada; é um exemplo destas circumstancias o caso de que trata o n. 2.º do referido art. 14: « *Quando fôr feito em defeza da propria pessoa ou de seus direitos.* »

As opiniões dividem se do seguinte modo:

Entendem uns que qualquer das circumstancias previstas nos arts. 9, 10 e 14 só podem ser apreciadas pelo jury e que exorbita de suas attribuições o juiz encarregado do summario julgando-as provadas sem que tenham sido discutidas em juizo plenario.

Outros admittem no summario as dos arts. 9, 10 e excluem as do art. 14.

Outros finalmente, em cujo numero nos inscrevemos, entendem que mesmo estas ultimas podem tornar-se da competencia do formador da culpa, se o réu as poder provar sem detrimento da marcha summaria do processo.

A'vista da clausula que acabamos de enunciar claro se torna que não pretendemos transgredir as regras das formulas, e converter o summario em plenario, attribuindo ao juiz formador da culpa a faculdade de conceder ao réu dilações para se prover de provas ou para discuti-las.

O que sustentamos é tão sómente que se elle consegue provar as circumstancias que mostram a não imputabilidade por falta de intenção de causar o mal, ou se, embora tendo tal intenção, as circumstancias tornaram desse mal uma condição indispensavel para o exercicio de seu direito nos termos dos arts. 9 e 14, nenhuma razão póde prevalecer para que continue a soffrer a liberdade ou tranquilidade do cidadão que conseguio demonstrar sua innocencia, e portanto exorbita a autoridade que, negando-se a tomar conhecimento dessa prova, o remette para o tribunal do jury, a pretexto de incompetencia sua para reconhecer as circumstancias previstas pela lei.

Sentimos não conhecer ainda um só argumento da opinião dos primeiros, que pareça plausivel.

Além de algum aviso ministerial sem outra recommendação mais do que a posição social do cidadão que o promulgara, só tem chegado a nosso conhecimento o argumento de que, seguindo-se a interpretação que sustentamos, se infrigiria a lei da competencia do jury, pois que a elle não chegariam muitas causas crimes importantes cujos réus ficariam por esse modo impunes, sendo livres desde a formação da culpa.

Este argumento parece bebido no aviso n. 46 de 16 de fevereiro de 1851 expedido pelo Sr. conselheiro Nabuco; porém note-se que esse aviso se referio unicamente ás circumstancias previstas pelo art 14 do codigo penal, e com quanto não concordemos com a doutrina ahi ensinada pelo distincto jurisconsulto, todavia cumpre atender á differença das hypotheses nelle consideradas.

Aqui dá-se a intenção do agente e portanto a imputabilidade; particando o acto que causou mal ou offendeu direitos de outrem, o accusado conheceu esse mal e teve intenção de o praticar; defende-se com a circumstancia justificativa, por exemplo, de ser esse mal indispensavel para salvar a propria vida.

Na hypothese dos arts. 9 e 10, ou esse mal não foi conhecido pelo accusado do momento em que o causou (art. 10) ou, se o conheceu (art. 9), os que soffrem tal prejuizo não teem direito de se queixar porque a elle se contrapõe o direito que assiste a todo cidadão de dar publicidade a objectos que respeitam á causa publica: não se póde considerar um crime a publicação de actos que teem em seu favor a presumpção de haverem sido dictados pelo patriotismo, e se isso trouxer a responsabilidade de seus autores, bem póde dizer-se que a culpa não provém senão daquelles proprios, com cuja punição ou censura lucrará a sociedade.

Portanto o Sr. conselheiro Nabuco pelo seu acto administrativo não póde ser considerado como pertencendo aos que classificamos na 1.ª cathegoria; S. Exc. não emittio a opinião, por exemplo, de que o louco só pode ser reconhecido tal pelo tribunal do jury, ou que o individuo a respeito de quem, na formação da culpa por um homicidio involuntario só juraram testemunhas dizendo que matára porque atirando a uma caça não via o homem que inesperadamente estava occulto em uma floresta tem do mesmo modo de esperar necessariamente pelo jury para que sua innocencia seja pronunciada.

Porém quanto mesmo aos que entendem, como o Sr. conselheiro Nabuco, que as circumstancias previstas pelo artigo 14 não podem em caso algum ser apreciadas na formação da culpa, não vemos como possam destruir os argumentos em que nos baseamos.

Os fundamentos do aviso do Sr. conselheiro Nabuco são justamente aquelles em que apoiamos nossa interpretação. A jurisdicção dos juizes formadores da culpa, diz S. Exc., não póde ir além do objecto determinado pelo art. 144 do codigo do processo, isto é, a existencia do crime, e quem seja o delinquente: nós citamos o art. 145 que diz: « Quando o juiz não obtenha pleno conhecimento do delicto, ou indicios vehementes de quem seja o delinquente, declarará por seu despacho nas autos que não julga procedente a queixa ou denuncia.»

Mostrámos no primeiro artigo que tivemos occasião de publicar sobre este assumpto, em setembro, que «pleno conhecimento de delicto» não se póde dizer que tenha aquelle juiz que muito pelo contrario tem «pleno conhecimento» de uma circumstancia que a lei declara justificativa ou obstando á respectiva punição.

A acção nociva aos direitos de terceiro neste caso em rigor não se póde denominar crime, por que, se está provado o direito do accusado a causar esse mal ao paciente para se defender, é claro que a existencia d'esse direito se oppõe á de um crime que é um «não direito,» tanto assim, que não se contesta que no jury, dada essa prova, o accusado deva ser absolvido.

A questão pois é de competencia.

Ora esta competencia parece claramente conferida pelo art. 145 ao juiz formador da culpa nas palavras—«pleno conhecimento do delicto»—pois que, quando se trata do jury não se exige mais do que pleno conhecimento do delicto e do delinquente.

E de que peso é esse inconveniente de que trata o proprio aviso do Sr. conselheiro Nabuco quando diz que, attribuindo-se tal competencia aos juizes e tribunaes da formação da culpa e dos recursos da não pronuncia, muitos crimes ficariam impunes e abafados pelo patronato e retirados da jurisdicção do jury, prejudicando-se a instituição?

Tal argumento nos parece que prova de mais porque, se elle prevalecesse, um só processo não poderia terminar antes de ser submettido ao julgamento do jury.

Que importava o meio pelo qual a magistratura o désse por findo tomando conhecimento da pronuncia, isto é de estar ou não o réu sujeito a livramento?

Desde que fóra dos casos de que tratamos ella póde declarar que o proprio facto não teve lugar e que não ha indicios vehementes de quem seja o delinquente, é manifesto que, não merecendo confiança, nem sendo responsavel, o patronato alçaria do mesmo modo a cerviz e a sociedade perigaria, mesmo com as attribuições que se lhe não contestam.

O unico obstaculo invencivel que nossa opinião podia encontrar seria da impossibilidade de se provar no summario da culpa sem estorvo da marcha acelerada que a lei prescreve, qualquer das circumstancias justificativas previstas no art. 14 do codigo penal; porém não nos parece gratuita a hypothese com que argumentamos, porque bastará lembrar a possibilidade de provarem-as as proprias testemunhas offerecidas pela accusação.

Um outro argumento é para nós a necessidade de se tomar a palavra—delinquente—de que trata o referido art. 145 na sua accepção juridica, e de bem entender o art. 3º do codigo penal que diz: « *Não haverá criminoso ou delinquente sem má fé, isto é sem conhecimento do mal e intenção de o praticar* »; como admittir que o juiz do summario convencido pela propria prova fornecida pela accusação, de que o accusado não fizera mais do que usar, por exemplo, do direito da propria defeza, poderá ter indicios vehementes de que esse accusado é o delinquente que se procura, deque nelle houve má fé ou intenção criminosa?

Ora se tal é o resultado da analyse de nossas disposições de lei, o estudo comparado das legislações estrangeiras não desampara nosso modo de ver nesta questão. Em Ortolan, direito penal, Faustin Helie Instr. criminal e Morin Repert. de direito criminal se encontra o testemunho desta verdade relativamente á legislação franceza, e não se diga que esta é inaplicavel, pois ahi o systema inquisitorial na formação da culpa predomina ainda muito mais do que entre nós.

(*Diario do Rio*)

UM POUCO DE TUDO.

O THERMOMETRO DA PUBLICIDADE. — O *Courrier Français*, jornal parisiense, acaba de publicar um mappa mui curioso da tiragem dos differentes jornaes politicos diarios de Paris durante o mez de setembro. Desse mappa resulta que os jornaes, cuja tiragem em algarismos redondos é mais importante, devem ser classificados na seguinte ordem:

	Tiragem
Siécle	37:000
Figaro	36:000
Liberté	30:000
Courrier Français	16:000

Sob o ponto de vista politico, são mui significativos os algarismos que abaixo seguem:

Jornaes contrarios á intervenção.

	Tiragem
Siécle	36:700
Libertè	30:400
Opinion Nationale	14:300
Journal des Débats	9:900
Temps	9:000
Avenir National	7:100
Totalidade	116:400

Jornaes favoraveis á intervenção.

	Tiragem
Patrie	12:000
Constitutionnel	8:800
Union	8:400
Presse	8:000
Univers	6:900
France	6:600
Gazette de France	5:300
Epoque	4:200
Situation	3:600
Monde	3:300
Etendard	3:000
Pays	2:600
Journal des Villes et des Campagnes	1:600
Totalidade	74:300

De tudo isto resulta claramente, que a imprensa liberal em França, a imprensa que desapprova energicamente a intervenção franceza nos negocios de Roma, é a que conta maior numero de assignantes e de leitores.

ESTADOS ROMANOS.—Em seguida publicamos o texto da mensagem assignada por 12,000 Romanos, e entregue ao senador de Roma:

« A sua excellencia o senhor marquez de Cavalletti senador de Roma.

« A situação do paiz tornou-se tão grave que não offerece garantia a ninguem. Continuar as prisões e as pesquisas, a ameaça do estado de sitio, o chamamento de forças militares, em vez de tranquilisar, não fazem mais do que augmentar a irritação desta população já experimentada por tantos flagellos. As numerosas procclamações insurgentes publicadas nestes ultimos dias e principalmente a de dezeseis deste mez, de que vai junto um exemplar, faz a todos presentir que está imminente uma revolta.

«Os cidadãos assignalados, cujas assignaturas excedem o numero de 12:000, vivamente desejosos de preserverar Roma de grandes calamidades, dirigem-se com toda a confiança á vossa excellencia para que, fazendo-vos interprete dos sentimentos da população junto de sua santidade, vos digneis implorar um remedio efficaz, que não poderia ser senão uma intervenção de tropas regulares do reino da Italia.

« Excellencia—Os cidadãos de Roma, de que sois ligitimo representante junto do soberano pontificio, estão certos de que vos dignareis usar da vossa influencia com toda a efficacia no interesse universal do paiz, que nunca deixou nem deixará de ser respeitoso para com o juiz commum dos fieis, cuja autoridade seria enfraquecida por uma effusão de sangue, ante a qual recúa a igreja.

« Excellencia - Os momentos são graves, e é indispensavel uma disposição desde já. Mais tarde poderia ser fatal a todos.

« Seguem as assignaturas. »

Eis aqui outra mensagem que, acerca dos fundamentos da primeira, Mr. Giraud, que exercia as funcções do senador na ausencia do marquez Cavaletti, dirigio ao pontifice:

« Santissimo padre. Foi presente á magestratura romana uma mensagem que diz estar acompanhada de 12,000 assignaturas. Trata da grave situação em que se encontra Roma, e invoca disposições ou medidas. A magestratura na ausencia do senador, julga dever depôr aos pés de vossa santidade essa mensagem, prompta a cooperar na execução das resoluções soberanas.

« Capitolio, 18 de outubro de 1867. (Segue o sello municipal).

« Pelo senador, o conselheiro exercendo as funcções de senador—F. Giraud.

« Os conservadores, Conde Annibal Moroni, cavalheiro José Puglieri, advogado Pedro Merolli.»

NOVOS BARALHOS DE CARTAS.—O *Jornal do Commercio de Lisboa*, dá conta nos seguintes termos de uma innovação ali intentada e que de certo se generalisará, pois se generalisam outras muitas ao contrario do que faria suppor a sua invenção abstrusa. A innovação é nos baralhos de cartas e eis o que a respeito d'ella diz aquelle jornal.

« Vão expor-se brevemente á venda, em Lisboa, uns novos baralhos de cartas que, pela sua originalidade, devem encontrar muita extracção.

« Os *azes* teem de um lado o monumento á Camões, e do outro o theatro de D. Maria II.

« Os *dois* conteem de um lado o monumento de D. José I, e do outro o theatro de S. Carlos.

« Os *tres*, o monumento de D. Pedro IV e o theatro da Trindade.

» Os *quatro*, o monumento de D. Pedro V e o theatro do Principe Real.

« O *reis*, são os retractos dos actores Tasso, Rosa, Taborda e Santos.

« Os *valettes*, os retractos dos actores Vidal, Braz Martins, Rosa Junior e Cesar de Lima.

« As *damas*, os retratos das atrizes Emilia das Neves, Emilia Adelaide, Emilia Letroublon e Gertrudes.»

O GENERAL O' DONNELL. — Da *Correspondencia de Hespanha* tomamos os seguintes apontamentos biographicos acerca do duque de Tetuan, fallecido de uma pneumonia em Barritz:

« Nasceu D. Leopoldo O' Donnell em 1809, em Santa Cruz de Tenerife, onde se achava seu pai D. Carlos O'Donnell desempenhando o cargo de tenente-rei da dita cidade. Nomeado alferes do regimento de infantaria denominado Imperial Alexandre, a 20 de outubro de 1819, achava-se aquartelado em Ocana em março de 1820, quando se apresentou o conde de La Bisbal, e, acompanhando-o, proclamou a constituição de 1812. Comprehendeu sem embargo que seu pai D. Carlos não estava identificado com o movimento, e resolveu permanecer neutral, limitando-se a cumprir com os deveres da disciplina. Acompanhava sua mãi á França, sem ter obtido a permissão que solicitou, pelo que foi preso e se lhe formou conselho de guerra; mas obteve completa absolvição, e a prisão não maculou a sua reputação nem o seu nome.

« Achava-se em Valhadolid quando occorreu á entrada do exercito de Augouleme; entrou então no estado-maior da divisão de Castella, como ajudante do general em chefe; continuou da mesma fórma o exito da campanha; e achava-se no cerco e tomada de Ciudad-Rodrigo, onde ganhou o grão de tenente por eleição. Era já capitão do 4º regimento da guarda, quando morreu Fernando VII. Começava a guerra civil, chamando-o ao campo carlista as suas affeições de familia; seus irmãos, depois de terem pedido licenças absolutas, alistaram-se nas fileiras do pretendente; O'Donnell, sem embargo, decidio-se por a causa opposta. Nos primeiros encontros com os carlistas, a companhia de O'Donnell distinguio-se por seu valor e heroismo.

« Pouco depois, á frente de uma companhia de granadeiros, formou parte de uma brigada que se creou para proteger as cinco villas de Aragão das correrias das facções navarras; e tanto se distinguio na celebre acção de Lumbier, que foi promovido ao grão de coronel. Posteriormente foi dando provas da sua decisão e arrojo no combate de Erice, Mendigorria, Arcos, Guevara e Echevarri, recebendo na primeira destas acções o primeiro baptismo de sangue, pois foi gravemente ferido ao executar uma carga atrevida.

« Nomeado coronel do regimento de infantaria de Gerona, de cujo commando se encarregou no 1º de janeiro de 1836, tambem lhe foi dado o da brigada de que o dito corpo formava parte com o de Mallorca, e recebeu ordem de occupar os valles de Err e de Roncesvalles, dos quaes conseguio desalojar os carlistas. Alguns dias depois foi O'Donnell destinado á ribeira de Navarra com a sua brigada, e um regimento de cavallaria para cobrir por aquella parte a linha do exercito das correrias do inimigo.

« Distinguio-se muito na jornada de Unzà, e foi proposto pelo general em chefe para o grão de brigadeiro, proposta que mereceu a approvação do governo, havendo O'Donnell portanto subido ao dito cargo com a antiguidade contada desde esse feito de armas, que se verificou a 19 de março de 1836.

« Desde junho de 1836 a maio de 1837, vio-se O'Donnell na necessidade de permanecer em Victoria e Logrono para attender ao restabelecimento da sua saúde. A gravidade da ferida que havia recebido na acção de Galarreta, se augmentava com um ataque de typho, chegando a desampara-lo os facultativos.

« Restabelecido do typho, mas com a ferida aberta, desprezou a opinião dos medicos, e se incorporou ao quartel-general do exercito que se achava em San-Sebastião: nomeado desde logo chefe de uma brigada, não tardou a tornar aos campos da batalha. No fim do anno de 1837 achou-se na tomada das linhas de Oriamendi e entrada de Hernani e na tomada de Fuenterrabia; achou-se na insurreição dos batalhões da Princeza e Infante, que se verificou em Hernani, e conseguio restabelecer a ordem; arrojou os carlistas de Urrieta e Andoain. Em 27 de dezembro foi promovido a marechal de campo, em premio dos serviços prestados a 16 de junho na precipitada sublevação de Hernani.

« Em 1838 foi encarregado O' Donnell da defeza das chamadas linhas de S. Sebastião, nas quaes, além da praça d' este nome e dos povos fortificados de Hernani, Artegarraga, Oyarzun, Irun e Fuenterrabia, existiam vinte reductos artilhados. Os carlistas tiveram de passar o Oria, a cossados por O' Donnell; a 24 de junho tiveram de abandonar os parapeitos e entrincheiramentos que tinham construido na esquerda do rio; e assim os bateu a 27 nas immediações de Oyarzun, fazendo alguns prisioneiros, tornando outra vez a bater os carlistas no dito logar de Oyarzun, a 5 de outubro.

« Cresceu a sua reputação militar com tal rapidez que já em 1839 nomearão para substituir Nogueiras no comando do exercito do Centro conferindo-lhe tambem o cargo de capitão general dos reinos de Aragão Valencia e Murcia, quando ainda não tinha completado os 30 annos. As circumstancias eram em extremo difficeis, quando se encarregou do commando; as facções eram numerosas e disciplinadas; tinham uma linha de pontos fortes no Baixo-Aragão, no Maestrasgo e nas provincias de Castellon, Teruel, Valencia e Cuenca.

« Começou O'Donnell a campanha com um glorioso feito de armas: salvou Lucena, rudemente atacada pelos facciosos com forças numerosas, e defendida só por 2:000 homens, que talvez succumbiriam se não fosse o efficaz auxilio do general em chefe. Foi lá com 11 batalhões e 900 cavallos; deu batalha a Cabrera e o derrotou, salvando não só a população sitiada, mas tambem evitou que o general carlista se fizesse senhor de todo o reino de Valencia.

« Em premio de tal feito de armas, foi promovido a tenente-general, e mais adiante, em 1847, se lhe fez mercê do titulo de Cartella com a denominação de conde de Lucena. Reconcentrada a resistencia carlista, depois da convenção de Vergara, n'uma grande parte da provincia de Teruel, ficou a cargo de O'Donnel apoderar-se dos castellos de Aliaga, Alcalá e Cantaviega, em quanto que o duque da Victoria se apoderava de Segura, Castelote e Morella.

« Foi o general O'Donnell um dos principaes promotores daquella insurreição, que rebentou em 1841 em Madrid e Pamplona.

« Malogrou se na capital e não póde sustentar-se em Pamplona, cidade de que se havia apoderado O'Donnell, o que fez emigrar para o estrangeiro, tendo dado baixa no exercito.

Não voltou senão em 1843, em que foi reintegrado em seus grãos de honra, e passou á Cuba como governador e capitão-general, e n'essa ilha permaneceu até o fim de fevereiro de 1848. Tal é a vida militar do general O'Donnel.

« A respeito da guerra d'Africa não necessitamos dizer a gloria que n'ella alcançou o conde de Lucena.

« Todo o povo hespanhol se lembra bem daquellas gloriosas paginas que farão immortal o nome do illustre duque de Tetuan. »

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

XI

(Conclusão,)

Depois chamou seu pai, e fallou-lhe em voz baixa por largo espaço.

O velho abençoou-a a tremer, e sahio do quarto para esconder com o divino pejo dos grandes infortunios as suas preciosas lagrimas de pai.

Jayme aproximou-se então de Maria, e a donzella, deitando-lhe os braços ao pescoço com ternura immensa e casta, repetio em tom dolorosissimo:

— Jayme... adeus... adeus até ao céo! Que immenso vacuo eu deixo na tua vida, meu pobre poeta... espirito viril e coração femenino, que só eu entendia... por isso te perdoei !...

— Escuta este ultimo echo da minha voz, meu Jayme... da perda do que nos pareceu infinito só nos consola o que deveras o é; e o infinito só é Deus!... Lança-te nos seus braços, pobre amigo, e para as novas dôres a que succumbes só elle achará novos e potentes balsamos! Eu tenho pensado muito estes ultimos tempos, e parece-me que começo a ver tudo isto mais claro que ao principio o julguei! As almas poderosas e vastas como a tua, teem um grande defeito, que só pode ser corrigido por uma força igualmente grande!

«O defeito é o orgulho, o remedio a adversidade. Deus experimentou-te, porque te queria chamar a si; vai pois, meu pobre peregrino, ferido e rasgado pelos espinhos e pelas silvas; vai descansar á sombra da cruz, que só ella é luz... immensidade... e perdão!....

« Eu não quero deixar-te o remorso de um erro que, se o foi, teve uma expiação generosa e grande... Lembra-te de mim... lembra-te muito... lembra-te sempre, accrescentou ella com soffreguidão que não pôde vencer; mas não quero que haja nessa lembrança o intenso flagello do arrependimento. Se a minha fatal paixão me matou, quem deu á minha morte doçuras que preencheriam vidas? quem, senão o meu Jayme idolatrado!

« Sê bom, filho, sê bom e crente, para que nos possamos juntar tambem no céo. Quero que a minha memoria seja como uma fragrancia no ar que tu respires! Pensa em mim sempre que o mundo te acclamar, pensa em mim sempre que a consciencia te applaudir... Musa e anjo da guarda... vês como eu sou ambiciosa? E sorrio-se com um sorriso que despedaçava o coração!

« Eu hei de vir, Jayme... eu hei de vir, se puder, abençoar o teu dormir ou embalar suavemente as tuas vigilias attribuladas!

« O céo sem ti? Deus, perdoai-me, não posso comprehender esse impossivel!

« Hei de fugir do céo e tomar a fórma de alguma cousa que tu amares; flor ou estrella, effluvios e brilhos serão teus! hei de fugir do céo para te ver Jayme... Ai! toma sentido que eu te não veja ao pé de outra!

« Cala-te, cala-te, que me alancêas sem matar-me! bradava Jayme; tu pedias-me ha pouco a vida, minha Maria; e eu imploro-te agora que me dês a morte, e tu não pedes a um anjo, teu irmão, que m'a traga por piedade.

« Não, não quero que morras... obedece-me, como me obedecias d'antes. Se tu morresses, quem havia de ficar na terra a chorar por mim! Não sabes que as lagrimas e as preces dos vivos dão luz e calor á sepultura dos que morrem moços e amados como eu?»

E depois de recolher-se um instante, Maria continuou, em voz que gemia com todas as melodias da supplica:

« Eu lutei muito para viver, meu Jayme; e se ás vezes sahiram da minha bocca palavras de sacrilega impetuosidade, perdoa-me, filho, como Deus me perdoou já pela voz do seu ministro.

« E' que havia mundos de amargura na idéa de deixar-te! tu bem o sabes... A terra tem esplendores que a gente só percebe no momento de os perder... e depois as mulheres são frageis... e o mundo não as entende.

« Agora vou me resignada... Deus castigou o excesso criminoso do meu amor... Mas eu creio que elle ha de compensar-me do que eu perco, tranfigurando-me as mudaveis alegrias da terra n'um paraizo de glorias immortaes...

« Dizem que, nesta hora grandiosa e solemne, tudo que é terrenos se amesquinha... Tanto melhor... é certo então que o meu affecto é do céo... sinto-o cà dentro com a mesma intensidade... ha só uma differença: ha pouco... escaldava-me... agora illumina-me!...

A fraqueza obrigou-a a descançar por um instante; depois, continuou, sorrindo-se:

« Vês, meu Jayme, como eu sou mulher até ao fim? estou a tagarellar comtigo, como se estivessemos n'uma das nossas palestras caprichosas do jardim. E duas lagrimas chamadas por esta lembrança conglobaram-se nos olhos já mortiços.

« Tinha vontade de te fallar de muitas cousas... da minha mocidade... do meu amor... de recordações, que eram a minha unica riqueza e que eu anceiava legar-te... mas não posso... não tenho tempo... sinto uma cousa horrivel, sem nome... a puchar-me para si com os braços descarnados... e depois tudo se me confunde no pensamento, n'um chaos assombroso.

« Ha uma cousa, que eu não quero morrer sem dizer-te; e uma ultima graça, que eu exijo do meu poeta adorado.

« Eu tenho ciumes, Jayme... exclamou ella, depois de longa pausa, n'um tom de voz tão queixoso, vibrante e apaixonado, que pareciam vir expirar nelle em soturno bramido os ultimos echos de longiqua tempestade... Tenho ciumes... ciumes phreneticos desse futuro que já não pode ser meu!

« Eu bem sei que devia morrer sem confessar-te isto, que para muitas seria fraqueza inutil... Mas não posso... se eu levasse esta idéa monstruosa para a eternidade... a minha ultima palavra seria uma blasphemia!... Foi ciume que me matou... seria o ciume quem me condemnaria, se tu me não promettesses que não has de tornar a amar outra mulher! O que eu te ouvi não m'o hão de ouvir outros ouvidos... a mão que vai fechar os meus olhos de cadaver, não ha de nunca afagar outros cabellos de mulher... pois não é verdade? Oh! dize... dize, que não!

— Não, não, juro-te, em nome desta hora de tormentos sem fim!»

Maria sorrio-se com uma expressão celeste e deixou-se cahir sobre o travesseiro com os olhos fechados.

Começou então o delirio agitado, tempestuoso, febril; a infeliz fallou da sua infancia quieta e bonançosa, fallou da sua mocidade florecida de sonhos poeticos, do seu amor crente, absoluto, feliz; depois, no meio destas confidencias segredadas a meia voz, irrompiam gritos estridentes, roucos, selvagens, e ella curvava-se e estorcia-se no leito como que arrastada pelo tremendo furacão do ciume que a matára!

Era uma scena ao mesmo tempo horrivel e sublime!...

Pasmavam todos, como ella achára gritos elequentes, vozes brandas e suaves melodias, afogadas em lagrimas; para pintar as phases differentes da sua vida curta, mas tão cheia.

— Todos me chamaram bonita, murmurava ella muito baixinho, era no dia da minha primeira communhão... ia eu vestida de branco e feliz... tão feliz... que me saltava o coração fóra do peito... O meu bom Frei José... Espera!... Mas foi ainda agora... e eu não tinha flores na cabeça... nem o padre era o meu velhinho tão amado!... Quem me tiraria a minha grinalda de rosas brancas... hei de fazer queixa á minha mãi... que logo vou ve-la... Era uma mulher loura... disseram-me que sim... e muito rica... muito rica... O meu filho voltou... mas eu já estava morta... a ingleza tinha comprado com o seu ouro o meu caixão... depois elle ajoelhou á beira e deitou me para dentro flores... e eu pensei que podia sahir... mas não sahi... estava uma casa branca á sombra de loureiros... á minha e para... era tão linda a casa, e eu fui ve-la e encontrei lá uma mulher, mais a elle... Elle já não gosta de mim... era tudo mentira; foi elle quem me empurrou para dentro da sepultura, e ambos me deitavam terra por cima... e riam-se... e eu tinha frio... e pedia-lhes a chorar que tivesse dó de mim... e ella mostrava-me ouro aos punhados, e ria-se... ria-se muito!... Oh! minha mãi, oh! minha mãi santa, acuda-me ..

E as convulsões nervosas faziam-n'a dobrar-se, estremecer, torcer-se, enroscar-se como as prophetisas antigas ébrias de philtros violentos.

Depois, por uma rapida transição, tornava-se-lhe a voz insinuante e maviosa, e segredava cheia de mimo:

— Dize lá, Jayme, não me fica bem o meu véo? Anda, vai tu colher um mólho de flores á larangeira, e tece-me uma corôa para a minha cabeça... Enfeitada por ti, hei de ficar mais bonita, meu divino poeta!... Vem cá, dá-me a tua mão, filho adorado... tomára que sejas meu... para eu poder dar-te um abraço... Ainda me não disseste, como me achavas hoje... D'antes não era vaidosa... tinha flores e nunca as punha no cabello... agora ando sempre a mirar-me ao espelho.. tenho tanto medo de te parecer feia!... mas não pareço não, que os teus olhos bem m'o dizem... são tão lindos os teus olhos!... Lembra-me que uma vez, ha já muito tempo... estava eu n'um sitio... não sei onde era... só estou certa que era muito escuro... naquelle tempo tambem tudo era escuro... e vi essas duas estrellas da terra a banharem-me em amorosos reflexos... depois clareou-se-me a vida inteira e nunca mais me queixei a Deus da minha sorte...

« Anda meu Jayme, proseguia ella, toda palpitante de ternura, e com modulações frementes como as de uma primeira confissão de amor, vem dizer-me versos... a tua voz é a melhor das musicas... tudo que é grande... e santo... e profundo, interpretado por ti, entendo-o eu melhor... e tu és bello, meu archanjo da poesia... e são as tuas fallas afinadas pela cythara dos seraphins!.....

Depois callava-se arquejante, e erguia a voz d'ahi a pouco já n'outro tom; eram inflexões de brandissimo lamento, queixas humildes e mansinhas, que faziam chorar:

« Eu já morri... era tão linda a vida lá em cima... agora estou na terra fria... e não tenho quem d'aqui me tire... Eu já morri... eu já morri... Quando era viva contavam-me cousas tão bonitas de festas que por lá tinham os outros... vem para aqui sem as ver nunca... embrulharam-me n'uma mortalha.. e deitaram me sem dó nestes quatro palmos de terra!»

....

Horas depois ouvia-se já sahir estrangulado da garganta de Maria o estertor que precede o passamento...

A familia toda soluçava em redor do leito; n'uma arvore do jardim alternavam dous passarinhos uma cantilena melancolica.

— Jayme... Jayme... adeus!...

O poeta inclinou-se rapidamente, para aspirar n'um beijo, no primeiro e ultimo beijo de amor, o extremo sopro de vida dos labios já frios da sua amante... depois cambaleou soltando um grito, e cahio no chão como fulminado!..................

....

Um mez depois, restabelecido apenas de uma doença que o puzera ás portas do tumulo, despedia-se Jayme ajoelhado no cemiterio, da sepultura da unica mulher que elle devia amar na vida.

Tão mudado e envelhecido estava, que difficil seria reconhecer nelle o esperançoso moço que arrastava ao seu carro de triumphador as mais orgulhosas formosuras de Roma.

Que mysterios se haviam revelado aos seus olhos durante esse tempo de soffrimento, ninguem ao certo o saberia affirmar, e comtudo no vasto olhar do poeta, divisavam-se reflexos de uma luz que só resplende nas alturas.

Maria legára lhe o seu unico thesouro, e das encapelladas ondas do oceano, em que o mancebo sobrenadara um momento entre os destroços das suas passadas alegrias, o poeta idolatra erguera-se CHRISTÃO !!!...

....

FIM

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44